

ESTUDOS NO PENTATEUCO

Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

Por: Pastor David Alfred Zuhars, Jr.

Editado pela:

Primeira Igreja Batista do Jardim das Oliveiras

Rua Dr. João Maciel Filho, 207; Jardim das Oliveiras, 60.821-500 Fortaleza, Ceará

PENTATEUCO

1. Os primeiros cinco livros da Bíblia. Na língua grega penta significa cinco e teuco significa livro.

Fala do período de tempo: da Criação até Josué; ou do Jardim do Éden até a Entrada na terra prometida do povo de Deus (desta banda do Jordão, Josué 1:14), 4000 - 1460 a. C.

Criação a Abraão 4000 - 2000 a. C. (Gênesis 1-11). Abraão a Moisés 2000 - 1500 a. C. (Gênesis 12-50). O Êxodo (a saída do Egito) 1500 - 1460 (Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio).

2. A Autoria do Pentateuco. Os Hebreus não eram inalfabetos (como muitos dizem), mas educados, de letras e com capacidade de escrever e ler bem. Moisés estudou nas escolas do Faraó do Egito.

O Pentateuco é reconhecido pelos Judeus de todo o tempo como escrito por Moisés (Mc. 12:19). Jesus aceitou que Moisés era o autor do Pentateuco (Mc. 12:26. João 1:17 e 45).

3. Gênesis - a sua relação ao resto da Bíblia. A introdução inclusive e ampla da Bíblia inteira.

Os fatos e ensinamentos de Gênesis são a fonte de todos os rios de verdade bíblica. A raiz de que cresce a árvore da revelação de Deus. Gênesis é a sementeira da Bíblia toda. É essencial entender isto.

Os temas e doutrinas principais da Bíblia são comparáveis aos rios grandes que vão profundando, alargando e estendendo-se mais e mais. Todos os temas e ensinamentos vem da mesma fonte - Gênesis.

Gênesis é a explicação original e inicial de todo o resto da Bíblia. Este livro tem maior propósito do que todos os outros livros bíblicos.

Quem quer entender a Bíblia deve começar com a introdução dela - Gênesis. Gênesis é muito importante, é por isso que Satanás quer destruí-lo.

4. Gênesis - sua relação ao Pentateuco. Há uma perfeição e integralidade acerca do Pentateuco.

Estes cinco livros nos dão uma história humana consecutiva de 2500 anos e uma união espiritual progressiva.

A Vista Humana de Gênesis - A relação do povo de Deus para com o seu Deus.

Gênesis - Ruína (pecado e queda). *Êxodo* - Redenção (pelo sangue do cordeiro e poder divino). *Levítico* - Comunhão (pela expiação). *Números* - Direção e Correção (a vontade de Deus na vida). *Deuteronômio* - Destino Predeterminado (pela fidelidade de Deus).

A Vista Divina de Gênesis - A relação de Deus para com o seu povo.

Gênesis - A soberania de Deus na criação e na eleição. *Êxodo* - O poder de Deus na

redenção e na libertação. *Levítico* - A santidade de Deus na separação e na santificação. *Números* - A bondade e severidade de Deus em cuidar e julgar o seu povo. *Deuteronômio* - A fidelidade de Deus na disciplina e no destino.

O Pentateuco é uma Mini - Bíblia!

5. Gênesis e Apocalipse. O primeiro e o último. Introdução e conclusão. Não pode ir antes de Gênesis, nem depois de Apocalipse. Antes e depois deles é só eternidade. Gênesis diz como é que tudo começou. Apocalipse diz como é que tudo terminará.

As semelhanças entre Gênesis e Apocalipse - Os dois nos dão o princípio de algumas coisas novas: Éden (paraíso), o Rio, Estado Novo de coisas, a Noiva e Deus andando com o homem.

Os contrastes entre Gênesis e Apocalipse - Paraíso fechado e aberto, Expulsão e Restauração, Maldição Fixa e Tirada, o Começo e o Fim da tristeza e morte, Corrupção entrou e nunca entrará, Satanás vitorioso e Cristo vitorioso, o Andar com Deus perdido e recuperado, o Começo e o Fim de tempo.

6. Gênesis - Esboço. As duas divisões principais do livro.

1. Criação - Abraão. 1-11. Quatro Eventos Notáveis: Criação, Queda, Dilúvio e Babel. 2. Abraão - Moisés. 12-50. Quatro Homens Notáveis: Abraão, Isaque, Jacó e José.

O tema central de Gênesis: A Soberania de Deus. Esta verdade fica bem no princípio da Bíblia.

Considerando os quatro Eventos Notáveis da primeira divisão e os quatro Homens Notáveis da segunda divisão, podemos entender o ensino que unifica o livro todo. É uma grande manifestação da Soberania de Deus.

O LIVRO DE GÊNESIS.

É o livro de Princípios. "No princípio", 1:1. É isto que a palavra Gênesis significa; Princípios. Neste livro tem o princípio de: Universo, Matéria, Animais, Plantas, Homem, Tempo, Pecado, Sofrimento e Tristeza, Casamento, Família, Governo, Línguas, Trabalho, Religião Divina e Falsa, Nações, Roupas, Dízimo, Sábado, Música, Guerra, Nascimento, Assassino e Promessa Messiânica.

A PRIMEIRA DIVISÃO DO LIVRO - GÊNESIS 1-11 CRIAÇÃO A ABRAÃO

1. Criação. A Soberania de Deus sobre a criação física. (capítulos 1-2).

Mostra a Preeminência e Existência de Deus. Deus é antes de tudo! Deus É! A Bíblia não dá prova que Deus existe. Somente declara que Deus é! É um fato, não é uma teoria! É uma declaração positiva de verdade que Deus é Criador, Preeminente e Soberano. Esta verdade é evidente e óbvia pela criação e consciência humana.

2. O Nome de Deus. O nome de Deus em Gênesis 1:1 é a palavra hebraica Elohim. É nome e palavra plural. O verbo que aparece (criou) com este nome plural é singular. Mostra a Trindade. Observa Gn. 12:6-7. 3:22. 11:7. Bem no princípio da Bíblia Deus é revelado como triúno - três em um: Deus Triúno.

3. Observe o que tudo isto faz. Nega as seguintes coisas plenamente: Ateísmo, Politeísmo, Panteísmo, Evolução e que a matéria é eterna. Afirma o contrário.

4. A Criação Divina e Bíblica decide a Questão de Origens. O primeiro versículo da Bíblia tem a declaração absoluta de Deus - não a teoria humana. É uma coisa que vai além do homem, só Deus podia revelar esta verdade para nós, porque só ele estava presente quando o universo foi criado. (Jó 38). A criação do universo não tinha testemunha humana; portanto, a ciência não pode explicar como tudo começou. Sem a Bíblia, onde poderíamos achar a resposta das origens das coisas? Não é a filosofia humana, mas é a revelação de Deus que explica tudo isto para nós. Sem a revelação da Palavra de Deus é impossível saber a origem de tudo. É a primeira grande verdade bíblica que Deus quer que o homem saiba. Se não aceitar e/ou duvidar esta primeira verdade, também vai ter dificuldade em aceitar e não duvidar o resto da Bíblia. A pessoa que não aceita tem fé verdadeira? (Hb. 10:38-11:3).

5. Evolução propaga o desejo secreto dos pecadores - Não Há Deus!

Observe algumas coisas que a Bíblia toma por certo logo no começo como verdade: Deus Existe - é uma declaração positiva e absoluta de verdade; Verdade Existe - a Bíblia declara que é assim sem pedir desculpas; Pecado Existe - como é que sabemos o errado e o certo? Porque Deus fala!; Um Plano Existe - Tudo aconteceu e acontece pela chance? Só por acaso? Tudo está sem ordem? Só existe confusão? Não! Tudo tem desenho, ordem, plano divino e direção soberana. É tudo isto que a evolução não pode aceitar.

6. Criação. A semana da criação do universo.

Qual tipo de dia era? Períodos de tempo longo ou dias de 24 horas? Fazer dos dias da semana da criação períodos longos de tempo é uma tentativa de fazê-los iguais aos períodos geológicos da evolução. É preciso isto? Temos que entrar em acordo com a ciência mundana e humana? Não. Porque a regra final e absoluta da nossa fé é a Bíblia. A Bíblia fala a verdade sobre a origem do universo e aceitamos isto pela fé, sabemos que tudo que está certo vai afirmar esta grande verdade.

Seus argumentos que os dias da criação são dias de muitos anos.

1. II Pe. 3:8 - não tem nada haver com a criação.
2. A obra da criação precisaria mais do que dias de 24 horas para completar - qual é o tamanho do Deus deles?

3. O sol não foi criado no primeiro dia para medir e governar o tempo - Deus criou a luz no primeiro dia e uma volta completa da terra faz 24 horas, não o sol.

4. Ajuda resolver o problema entre a criação e a evolução - não é necessário.

5. Poucos cientistas aceitam a criação bíblica do universo - e daí?

Prova Positiva que estes dias eram dias de 24 horas.

1. Só um dia de 24 horas tem tarde e manhã (o dia judaico).

2. O sétimo dia desta semana era de 24 horas (Êx. 20:10-11).

3. A parte do dia chamada o dia (manhã) tem 12 horas (João 11:9).

4. Sempre significa 24 horas quando a palavra dia é ligada com um número.

5. É possível sem o sol - uma volta completa da terra faz 24 horas.

6. É o mesmo tipo de dia que faz estações, tempos e anos (Gn. 1:14).

7. Adão vivia muitos anos no sexto e sétimo dia (Gn. 5:5).

8. Sem a morte na terra não ficava espaço para nem se mexer.

9. A linguagem da Palavra de Deus é simples e clara, não indica simbolismo.

7. Criação. Os dias da criação. Capítulos 1-2.

Todo o versículo do primeiro capítulo de Gênesis começa com a palavra "E" menos o primeiro. Isto indica que esta história relatada está em sequência e cronológica. Cada versículo está ligado com o versículo que vem antes e depois. Os acontecimentos do versículo seguinte aconteceram imediatamente logo depois do outro. Não deixa espaço longo de tempo entre os versículos assim.

Alguns dizem que Deus criou um primeiro mundo em versículo um e depois aconteceu uma rebelião (a queda de Satanás) que destruiu a terra e tudo que nela estava deixando-a sem forma e vazia, e depois no versículo 2 Deus criou tudo de novo. Assim, eles dizem, tem muitos anos (até milhões e bilhões) entre versículos um e dois. Observa algumas coisas porque não pode ser. 1. Não é conforme a história bíblica - Deus sempre deixa um resto na terra (Dilúvio e Cativoiro). 2. A Bíblia diz que Adão era o primeiro homem (I Cor. 15:45). 3. A morte entrou no mundo por Adão (Rm. 5:12).

O Primeiro Dia da Criação. 1:1-5.

Estes versículos (1-5) são o primeiro dia da criação. Em outras palavras, estes versículos (1-5) tem o que Deus fez no primeiro dia da criação. Deus começou criar o universo neste dia, aprontando cada dia mais a terra até no sexto dia estava pronta para a habitação do homem. A criação era progressiva, cada dia fazendo mais até estava todo feita no sexto dia para o homem morar. A palavra "criar" significa fazer do nada (Hb. 11:3). Deus criou os céus e a terra do nada. Deus criou tudo pela palavra da sua boca, não pela evolução.

Existe dois tipos de evolução: orgânica e teísta. A evolução orgânica diz que tudo aconteceu por um processo natural e contínuo de mudança (mutação) ascendente superior de uma forma vivente para outra. Na ciência é chamado abiogênese. Esta evolução é uma negação total de Deus e da Palavra de Deus. A evolução teísta diz que Deus criou a vida inicial e depois deixou acontecer tudo segundo o processo de evolução. A evolução teísta tem um período de tempo muito cumprido entre versículos um e dois de Gênesis um e os dias da criação são períodos de tempo muito cumprido também. É uma tentativa inútil e desnecessária de reconciliar a ciência moderna e a Bíblia. Mas, é uma tentativa impossível, porque Deus tem falado na sua Palavra e é totalmente diferente do que a ciência moderna. A Bíblia diz que Deus criou os céus e a terra pelo poder da sua Palavra do nada.

O que foi que Deus criou no primeiro dia? A Bíblia diz os céus e a terra. Deus deixa logo a explicação da criação dos céus e começa explicar como foi a criação da terra. Porque? Porque não é necessário que sabemos mais do que isto. Se fosse, ele tinha falado.

Quando foi os anjos criados? Durante esta semana da criação (2:1). Antes do terceiro dia (Jó 38:4-7): fundar a terra (v. 4) e o aparecimento da porção seca parece que são a mesma coisa, e os anjos são mencionados como já existindo. No Salmo 104:1-5 os anjos são mencionados entre a luz e os fundamentos da terra. Quando foi que Satanás e seus anjos caíram? Depois do sétimo dia da criação (1:31-2:3). Nota a frase; "E eis que era muito bom". Se fosse que Satanás tinha caído, não seria muito bom. Então, depois do sétimo dia, mas antes da tentação e queda do primeiro casal, porque Satanás apareceu no Jardim do Éden para isso mesmo (3:1).

A terra era criada primeiramente sem forma (sem ser formada) e vazia (sem habitantes). A terra criada assim sem forma e vazia conteu todos os elementos básicos e necessários para tudo Deus ia fazer depois. Também estava sem luz. Os elementos todos eram criados primeiramente como uma mistura de água e terra que não tinha formação redonda, energia e ordem como agora no presente tem. Ainda tudo não estava energizado: sem vida (morta), gravidade, forças eletromagnéticas, órbita, ordem e luz. Tudo estava numa condição de desordem e confusão e sem vida. Deus começou a sua criação assim com a intenção de terminá-la durante seis dias. Era uma criação progressiva do primeiro dia ao sexto dia, aprontando cada vez mais um pouco até no

sexto dia estava pronta para receber o homem como a sua habitação.

Mas, o Espírito de Deus se movia (significa agitar, vibrar, bater as asas, tremer) sobre a face das águas (a face do abismo é a mesma coisa) e Deus falou e tudo começava tomar uma forma organizada. O universo estava esperando a força (energia) do Espírito Santo e o poder da Palavra de Deus. O Espírito Santo energizou e formou tudo e a Palavra de Deus deu a luz. Observa que Deus viu que era boa a luz e separou a luz das trevas eternamente. A luz vem de Deus e ainda ele ama a sua luz. A luz de Deus não tem nada haver com as trevas, nem deve ser misturado.

Assim foi o primeiro dia da criação. É um bom começo, a criação de Deus é maravilhosa.

Observa uma aplicação de tudo isto para a pessoa sem Cristo o Salvador.

1. A obra da salvação (como a da criação) é de Deus mesmo.
2. Na salvação Deus cria no homem uma coisa do nada.
3. O estado do homem perdido é como a criação do universo primeiramente: morto, sem luz (nas trevas), vazio, sem forma, confusão, e nada bonito nem desejável.
4. Assim fica a obra do Espírito em dar vida e forma através da Palavra de Deus que dá a luz pela GRAÇA MARAVILHOSA. É só assim que uma pessoa sem forma e vazia "pode viver na luz".
5. Sem o Espírito de Deus não há vida espiritual, nem luz sem Jesus Cristo a Palavra de Deus. Todo o homem fica morto e nas trevas até Deus operar nele a vida eterna e a luz da Palavra de Deus.
6. É somente o Espírito Santo e o poder da Palavra de Deus que pode criar uma mudança assim no pecador.
7. Nós somos "novas criaturas" e "a feitura sua, criados em Cristo" pelo poder do Espírito Santo e da Palavra de Deus.

O Segundo Dia da Criação. 1:6-8.

Neste dia Deus fez uma expansão no meio das águas. Ele fez uma separação entre as águas e as águas. Deus fez uma cobertura (sobrecéu ou capota) acima da terra ao seu redor todo. Entre as águas que ficaram sobre a face da terra e as águas desta cobertura da terra toda ficou uma expansão de ar que é chamada céus. É onde as aviões e as aves voam. Isaías chama isto uma tenda (Is. 40:22). Esta expansão não é as nuvens, porque diz que ficou acima da expansão, não por dentro dela. Também a Bíblia diz que não choveu antes do dilúvio (2:5), nem apareceu arco-iris até depois do dilúvio. A terra estava aguada antes do dilúvio com um vapor que subia da terra (2:6). Assim a terra ficou tropical em todo lugar. Ficou sem gelo, tempestades de chuva e de vento, áreas áridas e os raios prejudiciais do sol. A terra tinha uma temperatura constante e uniforme; e com uma vegetação suculenta (vida vegetal) na face da terra toda.

O Terceiro Dia da Criação. 1:9-13.

Neste dia Deus fez ajuntar-se as águas e assim apareceu a porção seca, ou a terra; agora há um lugar para o homem. Nota o poder de fazer tudo isto é a Palavra de Deus. Observa como é que diz que Deus mandou tudo isto acontecer: "Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num lugar; apareça a porção seca". Foi a água que ficou se mexendo, a terra (porção seca) não se moveu do seu lugar, somente bastante para deixar tudo isto acontecer. Parece que a água baixou-se para que a terra pudesse aparecer. Como é então, que tudo isto aconteceu? Parece que muita água entrou nalgumas cavernas criadas por Deus na terra, e assim a água baixou bastante para a porção seca aparecer. Observa o que diz em Gn. 7:11: Estas fontes de água do grande abismo que se romperam no dilúvio eram estas cavernas cheias de água que inundaram a terra. Neste dia Deus criou também a vegetação que ficou crescendo na terra. A vegetação foi criada bem desenvolvida já com a sua própria semente nela. Nota que Deus mandou toda espécie "produzir semente conforme a sua espécie": esta verdade destrói a evolução. Observa I Cor. 15:38-39.

O Quarto Dia da Criação. 1:14-19.

No primeiro dia Deus criou e energizou o universo todo. No segundo dia Deus fez a atmosfera e a hidrosfera da terra. No terceiro dia Deus separou as águas da porção seca e criou a vida vegetal da terra. No quarto dia Deus voltou para a criação da expansão dos céus (espaço). Neste dia Deus criou o sol (o luminar maior), a lua (o luminar menor) e as estrelas. O sol é para aluminar o dia e a lua para aluminar a noite. Também é para determinar as estações, dias, meses, anos e separar o dia da noite. Também Deus criou neste dia todas as estrelas, planetas, asteróides, meteoritos e galáxias. E tudo funciona em perfeita ordem, desígnio e propósito até agora. Ó que coisa maravilhosa que O Arquiteto e Engenheiro Soberano, Poderoso e Supremo criou pelo poder da sua boca.

O sol representa simbolicamente o Senhor Jesus Cristo (Mal. 4:2) que brilhará no dia da sua vinda maravilhosa. A lua representa a igreja do Senhor Jesus Cristo que brilha agora no mundo que está nas trevas (a noite, Mt. 5:14-16). A lua não tem a sua própria luz, mas somente reflete a luz do sol na noite. Na noite a lua vê o sol, mas a terra somente vê a reflexão do sol que a lua dá. A igreja do Senhor Jesus Cristo está refletindo a luz do Evangelho do Salvador aqui neste mundo cheio de trevas. A igreja vê "o sol da justiça" (Jesus), mas o mundo cheio de trevas somente vê a reflexão do sol que a igreja dá. Jesus é o luminar maior e a sua igreja é o luminar menor. Deus criou o luminar menor para refletir a luz do sol. VAMOS BRILHAR POR JESUS!

O Quinto Dia da Criação. 1:20-23.

Neste dia Deus criou todas as criaturas das águas e do ar. Deus as criou do nada. Estas criaturas tem consciência própria de si mesmo (alma, nota v. 24), as plantas não tem isto. Estas criaturas podem se sentir o seguinte que as plantas não podem: dor, fome, sede, calor, frio, ouvir, ver, tocar, emoção num sentido limitado, reconhece seus filhos, escolha a sua comida, em geral estão cientes do seu ambiente. Deus criou todas as suas criaturas preparadas e equipadas para viver no seu ambiente: não para evoluir depois e ficar perfeitas, foram criadas já perfeitas e bem formadas como no presente. Nota novamente a mesma frase; "conforme a sua espécie".

O Sexto Dia da Criação. 1:24-31.

Neste dia Deus criou do nada todos os animais, répteis e bestas feras "conforme a sua espécie". Além do homem, esta é a criação de Deus mais alta, avançada, complicada e sofisticada. Estes animais são para suprir o homem com as suas necessidades: serviço, viajar, carregar, roupa e comida. A terra agora está pronta para receber o homem.

A coroa e obra-prima da criação de Deus é o homem. Ele tem uma posição elevada e dominante sobre a criação toda. Ele é a única criatura feita na imagem de Deus. Ele tem alma e corpo como o animal, mas também um espírito. Ele é tripartido. Seu espírito vive eternamente. O animal não é assim. O homem foi feito um pouco menor do que os anjos, mas maior do que os animais. O homem pode pensar, analisar, raciocinar, amar e odiar (e outras emoções), apreciar beleza e saber a diferença entre o mal e o bem. Nenhuma outra criatura pode fazer isto. O homem é superior aos animais (todas as criaturas) em aparência, inteligência e espiritualidade. Nota que o método da criação do homem era um pouco diferente do que as outras criaturas. Ele foi criado do pó da terra (a criação do homem inclui a da mulher também, v. 27). O homem novo criado apareceu como meio macaco? Não, ele apareceu como um homem perfeito, com idade e bem desenvolvido em todas as maneiras, como no presente. Não foi criado peludo nem com couro; mas com uma pele bem macia, suave e linda. E a mulher foi criada com uma beleza que ultrapassou todas as outras criaturas. A espécie humana é bem diferente do que as outras criaturas de Deus. O HOMEM NÃO É UM ANIMAL!! ELE FOI CRIADO NA IMAGEM DE DEUS!!

Deus preparou um lugar especial para este primeiro casal morar; o Jardim do Éden. Este jardim tinha tudo que este casal precisou; beleza, comida, vida feliz, segurança, comunhão com

Deus e trabalho. Foi um lugar feito exclusivamente para eles. Ninguém podia querer mais. Nota que Deus disse; "Eis que era muito bom".

O Sétimo Dia da Semana da Criação. 2:1-3.

Tudo que Deus criou ficou funcionando perfeitamente e em harmonia. Toda a criação cessou neste dia. Agora é conservar a criação de Deus e ver a deterioração dela. Esta história da criação de Deus são acontecimentos literais, fatuais, reais, históricos, atuais e verdadeiros. Deus completou a sua obra da criação e ficou satisfeito completamente com ela, e é por isso que ele descansou no sétimo dia. Não porque estava cansado, mas para mostrar e simbolizar que a sua obra da criação estava completa, terminada, consumada, perfeita, e que ele ficou satisfeito com ela. É simbólico da obra da redenção feita por Jesus Cristo. Quando Jesus tinha consumado a redenção, ele assentou-se à destra de Deus mostrando que tudo já estava feito eternamente para salvar o pecador e que Deus ficou satisfeito com a obra do seu Filho da redenção do seu povo. A obra da redenção é maior do que a obra da criação do universo e é por isso que Deus nos deu outro dia para descansar, celebrar e lembrar da salvação que temos em Cristo Jesus (o dia do Senhor, o primeiro dia da semana, ou Domingo). Observa estas passagens; Hb. 4:1-16 e 10:10-14.

Também fala do descanso eterno dos salvos lá no céu com seu Salvador depois de terminar a sua obra por Cristo aqui na terra. Israel não entrou em Canaã por causa da sua incredulidade. Da mesma forma ninguém vai entrar na canaã celestial sem fé em Cristo. Também mostra que ainda resta um dia para guardar como nosso dia de descanso semanal (Hb. 4:9). Este dia agora é o primeiro dia da semana. Se alguém negar isto e disser que devemos ainda observar o sábado (o sétimo dia da semana) está dizendo que a obra da salvação não está consumada por Cristo e que o pecador tem que se salvar pela observação da lei de Deus. Negar isto é uma negação da salvação do pecador pela "GRAÇA DE DEUS". É dizer que o pecador é salvo pelas boas da lei. Graças a Deus que não é assim, mas que somos salvos pela graça de Deus através da redenção feita eternamente por Cristo!

Uma Recapitulação Detalhada da Criação do Homem. 2:4-25.

No versículo 4 o nome Jeová aparece pela primeira vez na Bíblia. Este nome significa "EU SOU O QUE SOU", Êx. 3:14. É aquele que tem auto-existência. É o nome de Deus que sempre está ligado com a redenção (3:21). A salvação feita por Jeová sem um sacrifício está desconhecida na Bíblia. Jesus Cristo disse que o Seu nome é "EU SOU O QUE SOU" em João 8:58. João 1:1-4 também diz que ele é o "Criador" e a "Vida". Sabemos com certeza que ele é o sacrifício pelo pecado (João 1:29, II Cor. 5:21). Além de tudo isto, o nome Jesus significa "Jeová salva". É Jesus Cristo que andou no Jardim do Éden com este primeiro casal, e é ele que é a Palavra de Deus na criação.

Antes do dilúvio não choveu, mas um vapor subia da terra para regar toda a face da terra. Deus criou o homem do pó da terra. Este fato deve nos deixar humildes, porque somos do pó. Deus formou o homem do pó e deu vida ao pó. Toda vida vem de Deus, porque Deus é vida (física e espiritual), sem Deus não existe vida de tipo nenhum (João 5:24, 11:25, 14:6).

Deus criou toda a terra para ser a habitação do homem. Mas, Jeová plantou um jardim no Éden para ser um lugar especial para o homem morar. Foi o lugar mais especial, bonito e perfeito da terra toda. Este jardim tinha tudo necessário para suprir as necessidades do homem, tanto material quanto prazer (observa João 14:1-3). Entre todas as árvores bonitas tinha duas bem especiais e literais, a árvore da vida e a árvore da ciência do bem e do mal. A árvore da vida era para dar imortalidade (3:22, Ap. 22:2). A árvore da ciência do bem e do mal era proibida comer (sob a pena da morte, versículos 16-17) pelo mandamento do Senhor Deus. Esta árvore era para provar o homem.

Saiu deste jardim um rio para regar o jardim (como foi a fonte deste rio?), e dali o rio se

dividiu para fazer quatro rios: Pison, Gihon, Hidéquel (o nome antigo para Tigre) e Eufrates. Onde foi que ficou o Jardim do Éden? Provavelmente onde os rios Eufrates e Tigre se encontram (onde fica agora Iraque). Faz sentido porque foi aqui que Ninrode estabeleceu a sua idolatria da Torre de Babel e o seu reino de Babilônia. Depois do dilúvio o Jardim do Éden ficou destruído.

Adão e Eva tiveram trabalho para fazer dado por Deus para fazer no Jardim do Éden. Diz no versículo 15 que Deus colocou o homem no jardim para o lavrar e o guardar. Desde o princípio Deus não queria para o homem ficar desocupado. Deus criou o homem para cumprir a sua vontade. O Jardim do Éden não foi um lugar de ficar preguiçoso e ocioso. Deus deu para o homem um corpo e uma força com que podia trabalhar. É o mesmo espiritualmente. Trabalhar pelo Senhor deve nos dar muito prazer. Nem ficaremos desocupados no céu.

Nos versículos 18-25 temos a criação da mulher explicada, a adjutora de Adão. Deus sabia e falou mesmo que não é bom que o homem esteja só. Ficar sozinho o tempo todo é uma vida triste. Porque as vezes o homem acha que não precisa da sua esposa? Até Cristo não vai ficar no céu sozinho! Hb. 2:10 diz: "trazendo muitos filhos à glória". Lá vamos gozar no amor dele para sempre. Da mesma forma devemos gozar no amor dele e da nossa esposa aqui agora.

Foi Deus que fez a primeira mulher, a esposa para Adão. Ela é a criação (feitura) de Deus e exatamente o que Adão queria e precisava. Deus sabe exatamente o que precisamos, até melhor do que nós mesmos. Deus criou o primeiro casal para trabalhar juntos em paz, acordo e amor. Como é que é preciso procurar fazer isto agora?!

Como Eva era a feitura especial (criação) de Deus para ser a noiva somente de Adão, a igreja é a feitura especial (criação) de Deus para ser a noiva somente do Senhor Jesus Cristo (Ef. 5:22-33). O Senhor Deus fez cair sobre Adão um sono pesado, e enquanto ele estava dormindo Deus tomou uma das suas costelas e formou dela a mulher para Adão. Porque Cristo morreu e ressuscitou dos mortos a sua igreja é a noiva dele; "Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne: esta será chamada varoa, porquanto do varão foi tomada" (Gn. 2:23. Ef. 5:30). Deus fez uma esposa só para Adão e ela foi feita especialmente para ele (Adão tinha somente uma noiva); Deus fez a igreja somente para Cristo e ela é feita especialmente para ele. Toda mulher não foi para ser a noiva de Adão; da mesma forma, toda igreja não é para ser a noiva de Cristo. Deus fez a noiva (Eva) de Adão uma virgem pura, virtuosa, fiel, casta e modesta; da mesma forma, a noiva de Cristo será uma noiva que é uma virgem pura, virtuosa, fiel, casta e modesta (II Cor. 11:1-2). Como Eva foi feita para Adão e para ser a sua adjutora, a igreja foi feita para Jesus Cristo e para ser a Sua adjutora (auxiliadora) na obra dele aqui na terra. Eva foi feita de uma das costelas de Adão, não do pé dele nem da cabeça dele, mas da costela dele que fica perto do seu coração. Ela não foi feita para ele pisar em cima dela, nem para ser a sua cabeça; mas para ser submissa e trabalhar junta com ele como sua auxiliadora. Jesus Cristo é o cabeça da sua igreja. A igreja de Cristo é bem amada por Ele, mas deve estar submissa a Cristo e trabalhar junta com ele fielmente cumprindo a sua vontade aqui na terra. Deus fez Eva com a capacidade de fazer tudo necessário para cumprir o seu dever para com ele. Deus fez a igreja do Senhor Jesus Cristo com a capacidade de fazer tudo necessário para cumprir o seu dever para com ele. Eva não foi feita uma mulher universal invisível, mas "bem local e visível". A igreja do Senhor Jesus Cristo também é bem local e visível, e só pode ser assim! O relacionamento entre Cristo e a sua igreja é muito especial, como o de Adão e Eva. Cristo é fiel a sua noiva, que possamos ser fiéis ao nosso Noivo!!

8. A Queda do Homem. Capítulo 3.

Deus criou o universo e o mundo perfeitos. Observa o que Deus fez: universo perfeito, mundo perfeito, sem tentação e pecado para contemplar, vida perfeita, provisão perfeita, trabalho perfeito, lei perfeita do Deus perfeito, marido perfeito, esposa perfeita, ambiente

perfeito, andar com Deus perfeito, felicidade perfeita - tudo estava numa condição perfeita! "Deus fez ao homem reto, mas eles buscaram muitas invenções", Ecl. 7:29.

O Tentador. Lúcifer que apareceu na forma de uma serpente. Ele era anjo criado por Deus de luz, estrela da manhã, filha da alva, estava no Éden, perfeito em formosura, era querubim unguado para proteger, estava no monte santo de Deus, andava no meio das pedras afogueadas e era perfeito nos seus caminhos. (Isa. 14. Ez. 28). Mas, ele caiu deste estado, porque queria subir ao céu, se exaltar como Deus, se assentar no trono de Deus e ser Deus mesmo. Para fazer isto, tinha que destronizar Deus. Porque esta iniquidade foi achada nele, ele caiu do céu e se tornou o tentador, acusador, enganador, assassino, mentiroso, maligno, antiga serpente, dragão, leão, diabo, Satanás, opositor e inimigo de Deus e do homem. Ele é muito poderoso e perigoso, o deus deste mundo e o príncipe das potestades do ar. Foi ele que apareceu no Jardim do Éden na forma de uma serpente para tentar Eva desobedecer a Deus. A maneira que Satanás tentou Eva é uma obra-prima de sutileza, engano, mentira, astúcia e fraude.

Os Tentados. Eva, a esposa criada para Adão e para servir Deus em fidelidade. Observa algumas coisas sobre a tentação de Eva. O diabo aproximou-se a ela quando estava sozinha e perto da árvore proibida. Eva estava sem Adão presente para dar conselho e aviso. Tentação fica pior quando estamos sozinhos, sem a comunhão dos outros. A comunhão dos irmãos dá força, segurança e proteção contra a tentação do diabo. Se não quiser comer da fruta proibida, fica longe da árvore proibida. Satanás atacou o vaso mais fraco, para que pudesse pegar Adão. A mulher ficou enganada e por isso desobedeceu; mas Adão fez sabendo o que estava fazendo quando desobedeceu o mandamento de Deus. (I Tm. 2:11-15). Porque Adão fez então? Ele escolheu e preferiu ficar com Eva do que Deus. Adão escolheu voluntária e deliberadamente seguir a sua esposa porque ela pediu e desobedecer a Deus. Sem dúvida, o pecado de Adão era maior do que o de Eva. A raça humana caiu em Adão, não em Eva (Rm. 5:12). O Salvador veio através da mulher, não do homem. Então, é mais fácil enganar a mulher do que o homem, e que a fraqueza do homem é a mulher.

A Tentação. Satanás colocou dúvida na mente de Eva sobre a Palavra de Deus. Ele questionou o mandamento de Deus. Foi isto mesmo que Deus disse? Foi isto mesmo que Deus significou? Pode ser de outro significado? Também, ele mentiu quando disse: "Certamente não morrereis". Esta é uma negação da Palavra de Deus. Satanás chamou Deus de mentiroso e deu a ela a esperança de não sofrer o castigo e a pena da desobediência. Além de tudo isto, o diabo deu a entender que Deus estava proibindo e escondendo uma coisa que era boa para fazer (v. 5). A tentação já tinha pegada nela (v. 6), ela estava duvidando e desconfiando na Palavra de Deus. Era uma afronta e insulto contra Deus. Foi por isto também que Lúcifer caiu; ele queria ser Deus. Nota a promessa de Satanás; "sereis como Deus". Ainda é isto que Satanás e o homem querem. Os dois querem decidir por se mesmo o que seja a verdade e que conhecer o mal possa dar um conhecimento desejável e bom. A promessa de Satanás ainda é a mesma: "pela prática do mal o homem pode aumentar seu conhecimento da verdade, poder e prazer". O diabo diz que a verdadeira sabedoria vem através do fazer e aceitar das coisas que Deus proibiu. É a promessa da satisfação imediata e uma grande mentira.

O Resultado da Queda. Então, o primeiro casal caiu no pecado. Logo eles sentiram a culpa e vergonha do seu pecado. Sabemos isto porque eles coseram folhas de figueira para fazer roupas para cobrir a sua nudez. Antes eles andavam nus e não sentiram esta culpa e vergonha. Mas, agora estavam sentindo-a por causa do seu pecado e queda. A única coisa que mudou a sua inocência para culpa e vergonha era a entrada do pecado. Nudez é uma vergonha natural que é o resultado da queda e somente a gente que está endurecida no seu pecado e rebelde contra Deus não se sente nem respeita mais esta vergonha. Deus deixou-os bem vestidos e desde daquele dia o homem está tirando a sua roupa em rebelião contra Deus.

Jeová Jesus passeava no Jardim do Éden como ele tinha o costume de fazer todo dia pela viração do dia. Jeová Jesus falou, mas eles não disseram nada porque estavam se escondendo de Deus. É isto mesmo que o homem perdido faz, porque não quer nenhum contato com Deus. Jeová chamou a Adão e Adão respondeu que eles estavam com medo dele e por isso se esconderam. O homem caído tem medo de Deus porque ele sabe que é pecador. Adão revelou a desobediência deles quando falou sobre a sua nudez, mas ele não confessou o seu pecado, culpa nem vergonha. O homem sabe que é pecador, mas fica sem capacidade para deixar o seu pecado. Este primeiro casal fez o que o homem sempre faz quando está enfrentado com seu pecado; culpou os outros. Adão culpou a sua esposa por seu pecado; "A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi". Adão indiretamente culpou Deus por seu pecado. Eva culpou a serpente por seu pecado: "A serpente me enganou, e eu comi". O homem sempre tenta justificar o seu pecado dando a culpa dele para outra pessoa ou para uma circunstância. O primeiro casal acusou os outros e tentou desculpar o seu pecado. Somente estavam tristes que foram pegados. Há nenhuma desculpa que Deus aceita; somos responsáveis pessoalmente por nosso pecado. Podemos ver esta verdade pela maneira que Deus castigou cada um deles. O castigo é igual ao pecado. "E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras" (Ap. 20:13).

Por causa do pecado e rebelião do homem Deus amaldiçoou a criação toda. A maldição pronunciada por Deus fica na mesma ordem que a tentação e pecado do homem aconteceu; primeiro Satanás (serpente), depois Eva e finalmente Adão. *A serpente foi amaldiçoada*, não por causa da sua própria culpa, mas como uma lembrança da condenação e fim de Satanás. Mas, a maldição da serpente é verdadeira e literal; ela é a criatura mais desprezada de todos os animais e anda sobre o seu ventre no pó da terra todos os dias da sua vida. Como ficou a serpente antes da queda? É por isso que Satanás é chamado a antiga serpente. *A mulher (Eva) foi amaldiçoada* com uma maldição dolorosa e humilhante porque ela tomou a iniciativa na transgressão contra Deus. O sofrimento da mulher no mundo tem sido grande, a dor da gravidez e de parto, o vaso mais fraco fisicamente, nas culturas não cristãs o tratamento dela ainda fica pior na consideração dos seus sentimentos e necessidades e a sua submissão ao seu marido e o domínio dele sobre ela. *O homem (Adão) foi amaldiçoado* com a maldição pior porque o grau do pecado dele era pior. Ele ouviu a voz da esposa e fez o que ela queria sabendo que era errado, pois ele não foi enganado. A maldição dele é quádrupla: Terá uma vida misturada com dor toda a vida, A terra fica contra ele porque tem espinhos e cardos, Tralhar é para ser difícil (trabalhar não é a maldição, mas é o suor no trabalho) e a Morte. *A criação toda sofreu o resultado da queda*; universo, sol, lua, astros, plantas, animais, porque tem doença, bactéria e espinhos e cardos (Rm. 8:18-23. Hb. 9:23).

Deus disse: "De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás" (3:17). A morte que é o resultado do pecado de Adão é tripla. *A Morte Espiritual*, Adão e Eva sofreram logo esta morte e por isso todo homem já nasce pecador (Rm. 5:12). Ele está morto em ofensas e pecados, não tem vida espiritual. *A Morte Física*, todos morrem fisicamente porque são pecadores. *A Segunda Morte*, a eterna separação de Deus no inferno. Somente os salvos por Jesus Cristo vão escapar desta morte (João 5:24. Ap. 20:6). O salvo ganha mais em Cristo do que perdeu em Adão (Rm. 8:28-39. I Cor. 15:51-58).

9. A Graça de Deus em Gênesis 3.

A primeira promessa messiânica fica em Gn. 3:15. Mostra a graça maravilhosa de Deus, porque não tinha obrigação de dar seu Filho para salvar os seus eleitos do resultado do seu pecado. O homem caiu em pecado e perdeu tudo. Por isso o homem sofreu a condenação de Deus

pelo pecado. "Mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça" (Rm. 5:20). Nota as seguintes coisas que mostram a graça de Deus em Gênesis 3.

Deus Buscou O Pecador. v. 9. "Não há ninguém que busque a Deus" (Rm. 3:11). Observa também Sl. 14:1-4. Deus buscou o homem que estava se escondendo dele. Deus busca o pecador na salvação, não vice versa. (Rm. 10:20).

Deus Prometeu O Salvador. v. 15. Deus fez esta promessa pela graça, não pela obrigação. Existe uma inimizade irreconciliável entre Cristo e Satanás. Também entre o homem e Deus sem Jesus Cristo no meio dos dois. Jesus Cristo é a semente da mulher (não do homem), porque ele nasceu de uma virgem. Tinha que ser assim para que ele pudesse ser o Salvador. Ele tinha que ser o Deus-Homem para obedecer a lei de Deus perfeitamente e pagar a pena do pecado como o substituto do seu povo. É a promessa que Jesus Cristo (O Messias) ia vencer Satanás também. Cristo feriu mortalmente a cabeça de Satanás quando ele morreu na cruz pagando a pena do pecado dos Seus eleitos como o Cordeiro de Deus imaculado e incontaminado. Mas, no fazer disto ele foi ferido até a morte. O calcanhar refere à humanidade de Cristo, ele mesmo morreu para vencer Satanás, mas depois ressuscitou dos mortos vencendo Satanás eternamente. Jesus Cristo foi ferido no Calvário, mas ele venceu Satanás eternamente nisto e ganhou a vitória sobre o pecado para o seu povo eternamente. É a promessa do Salvador bem no princípio da Bíblia.

Deus Providenciou As Túnicas Para Cobrir A Sua Vergonha. Deus providenciou tudo necessário para cobrir o seu pecado pela graça totalmente livre e soberana. Deus podia ter deixado o primeiro casal perecer na sua condição de vergonha e desgraça, porque não foi a culpa dele que eles caíram. Mas Deus escolheu pela sua bondade e graça providenciar as túnicas para cobri-los. Isto mostra a necessidade que o homem tem de ser salvo da consequência do pecado, e o que ele faz para se salvar do seu pecado Deus não aceita, porque as obras (as folhas de figueira) do homem não são suficientes para isto. A salvação do homem dos seus pecados é totalmente a obra de Deus. "Do Senhor vem a salvação", Jonas 2:9. Observa que Deus fez (providenciou) as túnicas de cobrir seu pecado e nem pediu a ajuda deles. Deus sacrificou os animais para fazer as túnicas necessárias para cobrir a sua vergonha. Foi feito ao custo de sangue de um animal inocente. Figura o Cordeiro de Deus, Jesus Cristo o Filho de Deus, que foi sacrificado por Deus o Pai para salvar o pecador dos seus pecados. O Cordeiro de Deus imaculado, incontaminado e inocente derramou seu sangue para salvar o pecador dos seus pecados. O Cordeiro de Deus que ganhou a nossa justiça pela sua vida perfeita e pagou o preço dos nossos pecados é a única coisa que pode livrar, salvar, justificar e lavar o pecador dos seus pecados. Como este primeiro casal ficou vestido nas túnicas feitas por Deus, nós somos vestidos na justiça feita por Jesus Cristo. Estas túnicas não foram bonitas ao mundo, mas para Deus sim. Lembra-se do tabernáculo e sua cortina de peles de texugo em cima. Para o mundo o Cordeiro de Deus não aparece bonito nem desejável, porque a religião do mundo se preocupa mais com a beleza exterior, estética e agradável aos olhos do homem. Mas a religião de Deus vê e exalta a beleza de Cristo Jesus na sua justiça, santidade, amor, verdade, graça e salvação eterna, mas não as coisas físicas do prédio, nem sua mobília nem assessorios. O mundo não vê nem quer esta beleza de Cristo, porque está vista somente por dentro do tabernáculo (Cristo) e não por fora. Como é para nós a beleza de Jesus Cristo a coisa mais linda do universo.

Quando Deus fez as túnicas de peles para eles, Ele tinha que tirar as folhas de figueira antes de colocar as túnicas feitas por ele. Porque Deus não colocou as túnicas sobre as folhas de figueira. Tudo isto representa o arrependimento e a fé, e que a troca de roupa foi a obra de Deus. Mostra que na salvação o homem reconhece que tem necessidade da salvação em Cristo e que as suas obras (as folhas de figueira) não dão para isto porque são trapos da imundícia (arrependimento), e que só pela fé em Cristo Jesus e na obra feita na cruz (aceitar as túnicas

feitas por Deus) é que pode ser salvo. O primeiro casal entregou as suas folhas de figueira antes de aceitar as túnicas. Observa Hebreus 6:1 que fala sobre o arrependimento de obras mortas e fé em Deus. Para fazer isto o primeiro casal tinha que admitir e confessar o seu pecado e vergonha; negar, rejeitar e repudiar as suas folhas de figueira; deixar tudo para aceitar as túnicas feitas por Deus. Foi Deus que vestiu-os, ele não deu as túnicas para eles se vestirem a si mesmo. Deus trouxe as túnicas já prontas para receber, ele não deixou nada restando para este primeiro casal fazer, era a obra de Deus toda feita. Aqui temos a Depravação Total do homem, a Chamada Eficaz, Expição Particular, a Graça Irresistível e a Segurança Eterna. Ó que retrato bom da salvação que Deus providenciou para os seus eleitos. Para o salvo Jesus é tudo. *"Do Senhor vem a salvação"*.

10. "O Sangue de Abel, O Justo". 4:1-16.

A verdade falada por Deus em Gn. 3:15 agora se mostra como a realidade. A inimizade entre a serpente e a semente da mulher se torna uma realidade. Esta inimizade entre a serpente e a semente da mulher quer dizer a inimizade que fica entre Satanás e Cristo e entre o mundo e os salvos por Jesus Cristo. Caim e Abel mostram esta inimizade: Abel fala dos salvos e Caim dos não salvos. Esta é uma inimizade, conflito, combate e desacordo que não pode ser resolvido pelo homem, só por Deus, e os crentes em Jesus devem entender que este mundo nunca foi, não é e nem será o amigo deles (João 15:18-21). Porque Caim matou seu irmão? Por várias razões, vamos observar algumas. Caim e Abel eram filhos dos mesmos pais; Caim era ímpio e Abel um justo. A religião de Caim era puramente segundo a sabedoria dos homens. Ele achou que ia ser aceitado por Deus pelo melhor que podia fazer e oferecer, a obra das suas próprias mãos. Esta oferta das suas mãos que Caim trouxe ao Senhor foi rejeitado por ele porque não foi a oferta aceitável por Deus. Qual oferta foi aceitável? A oferta que Abel trouxe: uma ovelha primogênita. Caim rejeitou a Palavra de Deus e confiou na sua própria sabedoria para agradar Deus. Ele colocou as suas próprias opiniões acima da Palavra de Deus. Ele não foi homem de fé em Deus e na sua Palavra. Deus rejeitou sua oferta porque; não tinha sangue (só o sangue do Cordeiro faz o homem aceitável com Deus), foi o fruto da terra maldita e foi a obra das mãos do homem depravado. Mas, Abel confiou na Palavra de Deus e trouxe a ovelha sacrificada e por isto foi aceitado por Deus. *"Eis o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo"*.

Observa as heresias de Caim:

1. Ele ignorou pecado, pecado tem que ser expiado e a ira e a lei de Deus satisfeitas.
2. Negou a depravação total do homem, achou que Deus aceitaria as suas obras contaminadas de pecado pela sua salvação.
3. Ele não aceitou a Palavra de Deus nem fez ela a base da sua religião.
4. Negou a eficácia do sangue do cordeiro, achou desnecessário o sangue e que ele mesmo podia agradar Deus sem o sangue. Esta é a heresia (mentira) da serpente (o diabo) e continua sendo o que o homem depravado aceita. Dá para ver a inimizade que fica entre a serpente e o Cordeiro de Deus.

O pior tipo de ódio é o ódio religioso (Lc. 11:47-51, I João 3:12). Foi um assassinato premeditado e sem vergonha. Caim convidou Abel para o campo com a intenção de matá-lo. O primeiro assassinato foi o resultado do ódio religioso. Mostra para sempre para os crentes em Jesus a inimizade que fica entre Satanás e Cristo, e o mundo e os salvos. Foi por isso que mataram Jesus Cristo e todos os mártires batistas. Mais sangue tem sido derramado por isso do que qualquer outra razão. Porque o mundo odeia e ataca os salvos? Porque odeia e mataria Deus se fosse possível, porque são do seu pai, o diabo.

A descendência toda de Caim morreu no dilúvio. É simbólico do fim dos filhos do Diabo na Segunda Vinda de Cristo. Um dia O Senhor Jesus Cristo vai ferir a cabeça da serpente uma

vez para sempre. Neste dia todos eles serão lançados no lago de fogo eternamente (Ap. 20:1-15).

11. Genealogias. 4:17-5:32.

Em 4:17-24 tem a descendência de Caim. O pai desta descendência era um rebelde, maldito e assassino. A descendência dele inventou vários tipos de artes, ciência, fabricação e o aperfeiçoamento da música. É a primeira vez que a música está falada na Bíblia. No versículo 23 a primeira poema está falada na Bíblia. Lameque é o primeiro homem na Bíblia que tomou duas esposas. Esta civilização era contra Deus e desviada das coisas de Deus.

Em 4:25-5:32 tem a descendência de Sete. O pai desta descendência era o terceiro filho de Adão e Eva e o servo de Deus. O nome Sete significa "constituído" ou "ordenado". Muitos acham que Eva pensou que Sete era o Messias prometido pelo Senhor. Pelo menos mostra que era através desta descendência que o Messias ia nascer. Há somente dois homens em capítulo 5 que tem mais falado sobre eles do que só seu nome, nomes dos seus filhos e o total dos anos que viveu: Enoque (v. 22) e Noé (v.29). Diz que Enoque andou com Deus; deve ser que ele andou com Deus numa maneira tão especial. Diz que através de Noé ia nascer o Messias. O nome Noé significa consolação, repouso ou descanso. O Messias veio através de Noé e seu filho Sem. Como é que Noé nos deu a consolação, repouso, descanso ou a salvação da maldição do universo por causa do pecado? Por Jesus Cristo, o Messias de Deus prometido que veio através da genealogia de Noé. Tudo isto não ensina a eleição da graça de Deus??

Observa algumas coisas que as Genealogias podem nos ensinar.

1. Deus não cumpre a Sua vontade com pressa. Deus faz tudo com paciência na hora certa; não muito cedo, nem tarde demais, mas tudo na hora certa dEle.

2. Deus é fiel. Tudo que Ele planejou e prometeu fazer, Ele faz sempre com toda fidelidade.

3. O Senhor Jesus Cristo; o Filho de Deus, o Rei dos Reis, e o Salvador, está identificado com pecadores. Porque Ele nasceu da descendência pecaminosa. Por isso damos graças a Deus. Se não fosse, Ele não seria nosso Salvador. Observa alguns versículos; Is. 53:9 e 12, Mt. 9:11, Lc. 7:34, 19:10, I Tm. 1:15.

4. Todos os homens nascem pecadores, porque todos tem o mesmo pai (Adão, Rm. 5:12).

5. Todos os homens morrem. É o resultado da queda do homem. Gn. 2:17. Ez. 18:4. Hb. 9:27.

6. Deus mandou o Salvador para salvar o pecador dos seus pecados. Gl. 4:4-5.

12. Noé e o Dilúvio. 6-9.

O Mundo Antes do Dilúvio 6:1-7. O mundo piorou muito depois da queda de Adão e a rebelião de Caim. Piorou tanto moralmente quanto espiritualmente, até ficou insuportavelmente pecaminoso. Os pecados proeminentes eram de todo tipo imaginável (v. 5). Observa o pecado deste povo; imoralidade de todo tipo, estupro, poligamia, rebelião, assassinato, violência, assaltos, desconsideração de Deus, ocultismo, paganismo, religião falsa e muito mais. A Bíblia diz: "E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente" (v. 5). Parece que tomou a conta não só da descendência de Caim, mas também a de Sete. É por isso que Deus destruiu a terra com o dilúvio (v. 6-7). Nota que Deus deu um aviso que ia destruir a terra por causa da sua rebelião (v.3). Foi durante este tempo de 120 anos que Noé pregou ao povo. Observa Mt. 24:37-38.

O que significa v. 2 e 4? Vamos examinar estes dois versículos. Os filhos de Deus se referem aos anjos ou aos salvos? As vezes são anjos (Jó 1:6, 2:1, 38:7); outras vezes são salvos (João 1:12). Vamos dar tres interpretações e mostrar qual é que faz mais sentido.

1. Os filhos de Deus são anjos caídos que praticaram imoralidade com as filhas dos homens e tiveram filhos que eram montros em tamanho e maldade. Não pode ser porque os anjos não podem se casar, nem fazer o ato sexual com a raça humana (Mt. 22:30). Ficar sem se casar não é a mesma coisa de ser sem sexo, só significa que não se casam. Porque os anjos de Deus sempre são identificados como masculinos. Mas os anjos caídos são depravados demais com todo tipo de desejo impuro. Eles não podem cumprir seus desejos impuros literalmente, mas eles podem possuir os corpos dos homens para fazer isto.

2. Os filhos de Deus são a descendência de Sete (salvos) que se casaram as filhas da descendência de Caim (perdidos). Esta interpretação faz sentido e é bem possível. Porque a Bíblia condena muitas vezes o casamento entre descrentes e crentes. Mas isto não explica porque os filhos nascidos destes casais eram gigantes, valentes e de fama. A palavra gigante significa ser gigante e tirano ou brigão. A palavra valente significa ser tirano, guerreiro, forte e grande. A palavra fama significa o homem respeitado, honrado, autoritário, famoso, de reputação valente, como a marca da sua individualidade. Eles eram homens de muita força, violência, rebelião e conhecidos por isso. Parece que tem mais do que só uma coisa física aqui, mas também espiritual.

3. Uma outra interpretação existe. Estes filhos de Deus são homens possuídos pelos demônios que tomaram (não diz casaram) as mulheres bonitas para praticar imoralidade. É por isso que seus filhos eram monstros de violência, força, rebelião e tirania. Porque eles nasceram possuídos pelos demônios. Observa o que Judas e Pedro dizem sobre alguns anjos caídos (demônios): Jud. 6-7. II Pd. 2:4. Estes demônios podem ser os piores que Deus deixou presos, porque são perigosos demais. Parece que a atividade demoníaca no mundo daquela época era grande, forte e mundial. Espiritismo, feitiçaria, ocultismo, satanismo, astrologia, possessão demoníaca, Nova Era e OVNI (objetivo voador não identificado) são coisas presentes também. Tem OVNI que ninguém pode explicar. "Como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem", Mt. 24:37. Nota estas passagens: Lc. 21:11, Ef. 2:2, 6:12. Mas Enoque andou com Deus nesta época e foi arrebatado antes do dilúvio.

O Dilúvio Anunciado e Cumprido. 6:8-8:22.

Deus mandou Noé fazer uma arca, porque Deus ia destruir a terra com água e tinha decidido salvar Noé e a sua família da destruição pela sua graça. Deus deu para Noé a medida completa da arca; 150 metros de comprimento, 25 metros de largura e 15 metros de altura. Deus mandou fazer a arca com 3 andares, cada andar dividido em compartimentos. Então, deu o total de 56.000 metros cúbicos mais ou menos. Era igual a 560 carros de trem. Cada carro de trem cabe 240 ovelhas, então a arca podia caber mais de 125.000 ovelhas. É calculado que a arca tinha na faixa de 75.000 animais. Parece que a ovelha é o tamanho médio dos animais, por isso sabemos que tinha bastante espaço na arca para todos os animais. A arca de Noé tem a dimensão perfeita para flutuar sobre a água sem emborcar (afundar). A marinha e os engenheiros dizem que um navio feito desta dimensão pode se inclinar até quase 90 graus na água sem afundar-se. Até hoje em dia é o padrão perfeito para fazer qualquer tipo de navio moderno. Não é maravilha, porque foi o Engenheiro e Arquiteto Divino que deu o padrão perfeito. A arca foi feita na forma de uma caixa, não foi feita para viajar, só flutuar. A arca foi feita de madeira dura (Gófer, muitos dizem que é a cipreste) e coberta de betume por dentro e por fora. Assim a madeira resistiu a água do mar sem ficar cheia de água e afundar, não apodreceu e todas as brechas e buracos ficaram seladas. A arca tinha uma janela em cima, e parece que ficou ao redor da arca toda, de 50 centímetros. A janela serviu para deixar o ar e a luz entrar. Também a arca tinha uma porta ao seu lado, a Bíblia não dá a medida da porta, mas tinha que ser mais ou menos grande para deixar os animais grandes entrar.

Deus mandou levar na arca 7 de cada animal limpo e só 2 de cada animal sujo. Porque 7

de cada animal limpo? Para depois fazer sacrifícios ao Senhor? Gn. 8:20-22. Como foi que todos os animais chegaram para entrar na arca? Noé tinha que ir procurá-los e depois trazê-los para a arca? Não, foi Deus que mandou-os para entrar na arca sozinhos (Gênesis 6:20). Até na escolha dos animais Deus mostrou a sua eleição soberana e livre! Mas, recolher e guardar a comida para todos (homens e animais) era a responsabilidade de Noé e a sua família (Gênesis 6:21). Deve ser que os animais comeram menos do que normalmente, porque ficaram quietos, deitados e/ou hibernando durante este tempo.

Este dilúvio que Deus prometeu mandar e depois mandou mesmo era universal. Observa Gn. 7:19-24. Não foi um dilúvio local, mas a água cobriu a terra toda e até as montanhas mais altas. A água ficou 30 metros acima dos montes mais altos da terra. Por isso, toda a carne na terra toda morreu. As únicas criaturas e pessoas que sobreviveram eram as que estavam na arca. A palavra dilúvio na língua hebraica é "mabbul". O significado desta palavra é "cataclismo hidrológica". Esta palavra está reservada no Velho Testamento para descrever o "Dilúvio de Noé" exclusivamente. Esta palavra somente aparece no Velho Testamento em Gn. 6-9 e Sl. 29:10. Estas duas passagens falam do dilúvio de Noé. "Mabbul" não é a palavra normalmente usada para um dilúvio qualquer, porque outras palavras são usadas para um dilúvio local. O homem que nega que o dilúvio de Noé era universal, voluntariamente ignora isto, porque tem evidência inegável na Bíblia e também na terra que era universal.

O juízo de Deus destruiu todos justamente menos os que estavam na arca. Deus salvou alguns pela sua graça, os que estavam na arca. Eles não foram salvos por causa da sua justiça nem retidão. Nesta passagem (6:8-9) a palavra graça aparece pela primeira vez na Bíblia. A graça veio antes que Noé era justo e perfeito em suas gerações. Mostra que a graça de Deus é o que produziu na vida de Noé justiça e retidão. Não é que Deus viu em Noé justiça e retidão e por isso mostrou a ele graça porque ele mereceu ser salvo do dilúvio. Podemos ver que a salvação é puramente pela graça e que a justiça e a retidão na vida do salvo pela graça são produzidos pela graça de Deus. Esta história é simbólica do juízo de Deus que virá para destruir toda pessoa futuramente, e só as pessoas que estarão seguras contra a ira da sua vingança, são as que são salvas pela graça do nosso Deus bondoso, que estarão na arca da salvação eterna, Jesus Cristo. Elas serão salvas pela graça de Deus, como Noé e sua família (Gênesis 6:8).

Depois de 120 anos, no ano 600 da vida de Noé, Deus mandou Noé entrar na arca com sua família e todos os animais 7 dias antes da chuva começar e Deus fechou a porta da arca por fora (Gn. 7). No ano 600, no mês segundo, aos 17 dias do mês, a água começou encher a terra toda. A água que inundou a terra toda veio: das janelas dos céus (da água que ficou sobre a expansão caiu sobre a terra na forma de chuva Gn. 1:6-8, 7:11), e de todas as fontes do grande abismo (da água pressurizada das cavernas no centro da terra Gn. 7:11). A água do dilúvio ficou na terra durante um ano e 11 dias, ou um total de 371 dias, cada mês judaico tem 30 dias só (Gn. 7:11 com 8:13-14). Noé e sua família ficaram na arca durante 378 dias, porque entraram 7 dias antes da chuva começar.

Em Gênesis 8:1 a Bíblia diz que "Lembrou-se Deus de Noé". Deus não esquece os seus servos nunca. Ele é fiel para cumprir as promessas feitas para com os seus servos. Agora Deus lembra-se de Noé depois da destruição da terra toda, e começa tirar a água da terra para que Noé possa sair da arca. Deus fez algumas coisas para que isto pudesse acontecer. Observa-as:

1. Fez um vento passar sobre a terra e as águas aquietaram-se e começaram evaporizar.
2. Cerraram-se as fontes do abismo.
3. Deteve-se a chuva dos céus. O vento causou a água sobre a face da terra evaporizar e o vapor subiu para ficar nos céus (firmamento) na forma de nuvens. Os céus estavam vazios de água, porque tinha chuído toda a água do firmamento na terra durante 40 dias. A água toda tinha vazada do grande abismo, por isso a água podia voltar encher as cavernas vazias da terra

novamente. Deve ser também que algumas das cavernas vazias caíram em colapso, deixando o mar mais profundo em alguns lugares. Também agora tem mais mar do que antes do dilúvio e menos terra. Muita desta água congelou e fez as regiões polares (ártico e antártico). Assim a água sobre a face da terra baixou.

Tudo isto começou acontecer depois de 150 dias (7:24). Foi neste dia que a arca repousou sobre os montes de Arará (8:3-4). No décimo mes e no dia primeiro do mes apareceram os cumes dos montes (8:5). Depois de mais 40 dias Noé soltou um corvo e uma pomba. O corvo não voltou, mas a pomba sim (8:6-9). Porque foi assim? Depois de 7 dias Noé soltou a pomba novamente, esta vez ela demorou para voltar, só a tarde, e tinha uma folha de oliveira no seu bico (8:10-11). Por isso Noé sabia que a água tinha baixada bastante. Depois de mais 7 dias Noé soltou a pomba novamente, e esta vez ela não voltou mais (8:12). No ano 601 da vida de Noé, no mes primeiro, e no dia primeiro do mes as águas se secaram de sobre a terra e Noé saiu da arca e todos com ele (8:14-19).

Algumas observações sobre dilúvio.

1. A terra ficou cheia de morte, sujeira, mau cheiro e destruição: uma lembrança do pecado e seu resultado, e da ira e da justiça de Deus.

2. A palavra graça está escrita pela primeira vez na Bíblia em 6:8; foi só por isso que Noé e os outros foram salvos da destruição do dilúvio.

3. A arca foi o único lugar seguro durante o dilúvio; como Cristo é o único lugar de segurança para ser salvo da ira de Deus que vem.

4. Como Noé pregou para um mundo rebelde, pecaminoso e condenado até o fim; nós devemos pregar para os perdidos do mesmo jeito.

5. Como o corvo ficou satisfeito de estar no mundo sujo comendo podridão, andando na sujeira e sem voltar à arca; o homem depravado com a sua natureza pecaminosa está satisfeito em praticar pecado, andar na sujeira de pecado e viver sem Cristo o Salvador.

6. Como a pomba não ficou satisfeita nem sentiu bem no mundo de corrupção, nem achou lugar para ela, porque a sua comida é diferente do que o corvo, nem o mundo tinha nada oferecer, e por isso tinha que voltar para a arca para ter segurança, paz, alegria e satisfação; o homem nascido de novo não se sente bem neste mundo do pecado, mas só acha segurança, paz, felicidade e satisfação em Cristo. Como a pomba voltou com a folha de oliveira no seu bico; o salvo anda no mundo com o Evangelho de Cristo na sua boca, que é a paz de Deus.

7. Noé andou com Deus fielmente num mundo todo entregue ao pecado; nós devemos e podemos também.

8. A única maneira possível de passar do mundo velho (antes do dilúvio) para o mundo novo (depois do dilúvio) era pela arca; a única maneira possível de passar deste mundo para o céu é por Jesus Cristo, nossa arca (refúgio eterno) de segurança eterna.

9. A ira prometida de Deus veio para destruir a terra justamente; pela promessa de Deus a ira dele virá outra vez para a destruição eterna e justa.

10. Como Deus convidou Noé para entrar na arca particular e eficazmente; Deus convida os seus eleitos para Cristo da mesma forma.

11. Como Noé entrou na arca pela fé (confiando em Deus para a sua salvação); os eleitos são salvos pela fé em Jesus Cristo, o Salvador.

12. Como foi só um refúgio certo para escapar da ira de Deus nos dias de Noé; existe um só refúgio certo para escapar da ira de Deus que vem, Jesus Cristo, o único Salvador.

13. Como Deus cumpriu a sua promessa para salvar Noé e todos que estavam com ele; Deus cumprirá a sua promessa para salvar eternamente os seus filhos da ira que vem.

14. Como Noé mostrou o seu gratidão dando sacrifícios logo depois que saiu da arca; nós devemos mostrar nosso gratidão a Deus pela nossa salvação dando nos mesmos a Deus como

sacrifícios vivos, santos e agradáveis.

15. O dilúvio é uma grande demonstração da ira divina, justiça divina, depravação humana, amor divino, graça divina, Cristo o Salvador, salvação e muito mais ainda.

O Concerto de Deus com Noé e a Sua Semente. 9:1-19. Este capítulo fala sobre o mundo novo e seus habitantes. Desta família o mundo foi povoado novamente. Deus falou as mesmas palavras com a família de Noé que tinha falado com Adão e Eva (Gn. 1:28 e 9:1). O mundo se encheu de 8 pessoas para ser mais do que 4 bilhões de pessoas agora.

O concerto que Deus fez com Noé foi feito também com a sua semente e toda alma vivente. Este concerto foi feito com Noé pela graça e era incondicional. Não dependeu do homem, mas de Deus só. O concerto de graça que Deus fez com os seus eleitos é totalmente pela sua graça soberana e livre, e será cumprido porque ele prometeu nos salvar eternamente. Observa algumas coisas sobre este concerto.

1. A promessa de não destruir mais a terra pelas águas do dilúvio (8:21, 9:11-17).

2. O sinal desta promessa de não destruir mais a terra por um dilúvio é o arco (arco-íris), nota que este arco não tem flecha. Porque não tem flecha? Porque a ira (o dilúvio) de Deus já tinha passado para nunca mais voltar acontecer. É a mesma coisa com os eleitos de Deus, a ira de Deus passou eternamente, o arco da sua ira não tem mais flecha para nós, ALELUIA!

3. A continuação das estações até o fim do mundo (8:22).

4. O homem terá o domínio sobre todos os animais da terra (9:2).

5. A carne dos animais servirá para a comida do homem, sendo tirado o sangue, porque é proibido comer sangue (9:3-4, Atos 15:28-29).

6. A pena da morte estabelecida pelo assassinato, nota que foi estabelecida antes da lei de Moisés, por isso não faz parte da lei de Moisés, mas é a lei de Deus que continua sendo válida até o fim (9:6, Rm. 13:1-5). Isto mostra para nós que a vida do homem é preciosa e que devemos fazer o melhor para preservar e proteger a vida do homem. Também que o assassino merece a pena da morte. Porque o homem é feito na imagem de Deus, o animal não é. O animal tem corpo e alma (9:10), mas o homem tem corpo, alma e espírito.

Tres filhos de Noé saíram da arca com ele; Sem, Cão e Jafé (9:18-19). Diz que Cão é o pai de Canaã, ou dos Cananitas. Era um povo idólatra, pecaminosa e rebelde, que morava na terra prometida quando Josué e Israel chegaram lá para ficar. Destes tres filhos se povoou toda a terra. Mais sobre eles no capítulo 10.

O pecado de Noé e de Cão. 9:20-29. É a primeira vez que a bebida alcoólica é falada na Bíblia e é coisa ruim, e continua sendo ruim na Bíblia toda. Porque Noé, o pregador de justiça e homem de muita fé em Deus, fez isto? Alguns tentam desculpar o pecado dele na maneira seguinte. Fermentação era uma coisa nova que somente começava acontecer depois do dilúvio com a mudança do ambiente mundial, e por isso Noé não sabia o que estava acontecendo e que o vinho alcoólico tinha a capacidade de embriagar. Esta é uma possibilidade com certeza. Mais provável é que isto mostre que o homem justo e salvo pela graça pode cair no pecado sem muito cuidado, porque Deus não deu desculpa pelo pecado de Noé e com certeza se tivesse desculpa Deus tinha dado para mostrar a inocência dele. Podemos aprender algumas coisas boas através desta história bíblica.

1. A bebida alcoólica é para ser evitada. Porque só inclina-se para o pecado.

2. Satanás sempre está pronto para aproveitar a oportunidade de causar um homem justo cair.

3. O vinho é a corrupção da natureza da uva, da mesma maneira a bebida alcoólica corrompe uma nação moral e espiritualmente.

4. A única maneira certa de não ficar bêbado, é não tomar o primeiro pingão.

5. A bebida alcoólica só dá vergonha e desgraça para a pessoa e a família.

6. A bebida alcoólica tira a inibição da pessoa deixando-a fazer muita coisa que normalmente não fazia.

O pecado de Cão é mais ruim do que aparece por um olhar rápido. Alguns dizem que foi um desejo e ato homossexual da parte dele por causa da frase "e soube o que seu filho menor lhe fizera" no v. 24. É uma possibilidade por causa do castigo muito severo que recebeu do Senhor depois. Com certeza a Bíblia diz que ele olhou para o seu pai nu na sua tenda. O sentido desta palavra "viu" (v. 22) significa olhar com satisfação. Ele gostou do fato que seu pai tinha caído no pecado, porque ele tinha guardado no íntimo do seu coração rancor e ódio contra seu pai e a sua moralidade, justiça e autoridade. Ele ficou feliz e olhou com satisfação maligna para o seu pai caído no pecado. Diz também que ele foi contar isto para seus irmãos. "Fê-lo saber" (v. 22) significa que ele contou isto para seus irmãos com "muito prazer". Ele tinha ressentimento contra os ensinamentos e regras justos que tinha sido ensinado.

O castigo de Cão ficou severo porque o pecado era terrível. O mais severo que fica o pecado, o mais severo é que fica o castigo. Observa alguns versículos sobre este assunto. Mt. 10:15; 11:23-24. Mc 12:40. Ap. 20:12. O castigo que Deus deu para Cão e a sua descendência é que ia ser o servo para todos os outros; mas principalmente para a descendência de Sem (a descendência de Israel). E tem sido exatamente assim no mundo daqueles dias até agora. O povo da África tem sido isto mesmo: escravos, inventores, trabalhadores físicos, e etc.

Deus abençoou Sem (e a sua descendência) como o povo que ia ser honrado com o serviço do Deus vivo; Tabernáculo, Templo, Revelação Divina (Velho Testamento e a maior parte do Novo), as Primeiras Igrejas e o Messias veio através dele. Canaã sempre tem oposto Sem, mais Deus sempre protege este povo. Jafé (e a sua descendência) recebeu a bênção de poder segurar e habitar nas maiores e melhores partes do mundo. É que tem dominado e controlado o mundo daqueles dias até hoje. Este povo tenta fazer paz com Sem (habite nas tendas de Sem) e participa nas bênçãos de Sem (foi enxertado em lugar de Sem, Rm. 11:17-19). Também que Cão ia ser o servo de Jafé.

13. Os Descendentes de Noé. 10:1-32. Este capítulo nos dá o relatório da dispersão dos povos da terra em suas próprias regiões genealógicas e geográficas depois do dilúvio. Podemos ver que foi Deus que decidiu isto, e que depois tudo ficou exatamente como Ele mesmo tinha decidido. Tudo isto não aconteceu somente por acaso, porque Deus falou o que ia acontecer antes que aconteceu, não depois, e podemos observar que ficou como Deus falou que ia ficar.

Jafé. v. 1-5. Este povo é o que nós chamamos hoje em dia os indo-europeus. Eles ficaram na Europa, a maior parte da Ásia e as ilhas que ficam ao litoral de Europa e da Ásia. Depois chegaram até os continentes da América do Norte e do Sul. Nota que é uma área grande como Deus tinha dito em 9:27. Jafé é inclusive dos seguintes povos: Gregos, Romanos, Alemães, Celtas, Escandinavos, Finlandêses, Holandêses, Russos, Citas, Turcos, Medes, Ingleses, Francêses, Italianos, Húngaros, e outros povos da Europa.

Cão. v. 6-20. Nos versículos 19-20 dá a região geográfica da descendência de Cão. A região dele começou com o Egito indo para o sul incluindo o continente da África todo. No versículo 6 tem os nomes dos filhos dele: Cuse, Mizraim, Pute e Canaã. Observa quem são estes povos hoje em dia: Cuse é Etiópia, Mizraim é Egito, Pute é Líbia e Canaã é a África e Arábia. Observa que este povo não ficou satisfeito em ficar na sua região dada por Deus, mas depois invadiu a terra de Sem e até hoje em dia está lutando contra Sem (em particular Israel) para tomar a conta da sua terra.

Sem. v. 21-32. Deus deu para este povo a terra descrita em Josué 1:4; a fronteira do norte é Líbano até o Golfo Pérsico; a fronteira do sul é os mares mediterrâneo e vermelho. A palavra hebreu vem da palavra Éber no versículo 25. Abraão era da genealogia de Éber (11:10-26). A

descendência são os seguintes povos: Assírios, Caldeus, Sírios e Judeus.

Observa que diz no versículo 25 que a terra se repartiu nos dias de Pelegue. O que significa que a terra se repartiu? Há duas opiniões acerca disto. Alguns dizem que a terra ficou antigamente como um continente só e que nos dias de Pelegue este um só continente começou se repartir (ou dividir) e fazer os vários continentes que existem hoje em dia. É uma grande possibilidade que isto seja a verdade. Depois do dilúvio pode ser que a terra ficou com uma energia abaixo da terra (por causa do grande abismo vazio e etc.) que criasse este movimento e divisão da terra em continentes separados. Não é uma coisa provada com certeza, mais é uma possibilidade. Porque os continentes todos podem ser ajuntados como um só continente (um cabe com os outros formando um só continente). Alguns dizem que somente fala sobre a confusão da Torre de Babel, e que Deus confundiu a língua e espalhou o povo em toda parte da terra, e isto aconteceu nos dias de Pelegue. Com certeza isto mesmo aconteceu.

Devemos observar o que este capítulo fala sobre Cão, Cuse e Ninrode. Parece que Cão não gostou da maldição divina que ficou sobre ele, mas que ficou cada vez mais rancoroso, ressentido e rebelde. Também que ele passou este ódio e rebelião para o seu filho Cuse e seu neto Ninrode. O rancor dele ficou aumentando até que quando seu neto nasceu ele recebeu o nome de Ninrode, que significa "vamos rebelar ou rebelde". Deus tinha dado para ele e a sua descendência a posição de ser os servos de Sem e Jafé, mas ele não aceitou e decidiu rebelar contra Deus, e foi isto mesmo que fez. Em vez de se submeter a vontade de Deus e servi-lo obedientemente, ele rebelou contra Deus e disse: "Vamos dominar, governar e reinar sobre os outros". Observa a frase no versículo: "este começou ser poderoso na terra". Também diz no versículo 9 que ele era "poderoso caçador diante da face do Senhor". A palavra diante nesta frase significa "contra" o Senhor. Todo isto mostra para nós que Ninrode era um guerreiro, rebelde, tirano e um líder de rebeldes na face do Senhor e que ficou contra a palavra, a vontade e a religião de Jeová. Observa que também diz no versículo 10 que ele invadiu a terra de Sem (terra de Sinear), estabeleceu o seu reino de Babel lá (que significa confusão) e a sua religião pagã, idólatra e falsa. De lá ele invadiu Assíria e edificou Nínive (v. 11, outra cidade religiosa, idólatra e pagã).

Desta religião que Ninrode começou, por causa da sua rebelião contra Deus, saiu toda religião falsa. Ela é chamada em Ap. 17:5: "Mistério, a grande Babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra". Porque é? Porque a religião que Ninrode começou é a fonte da religião falsa e idólatra. A Igreja Católica Romana (e as suas filhas) é a continuação da religião rebelde, idólatra e pagã que Ninrode começou. Esta é a religião de Satanás. A Torre de Babel que Ninrode edificou na terra de Sinear era um observatório dos astros dos céus. Porque a religião originada por Ninrode adorou as hostes dos céus, e principalmente o sol. Verdadeiramente esta é a religião de confusão e rebelião. Ninrode e a sua esposa se tornaram os deuses desta religião blasfema. A esposa de Ninrode (Semíramis) foi chamada a Rainha dos Céus e da Babilônia, a Madona, a Grande Deusa Mãe, a Mediatrix, a Mãe da Humanidade e a Mãe de Deus. Este casal inventou através da sua religião: o confessionário, o celibato dos sacerdotes, a cruz e o sinal da cruz e beijar a mão, roupa sacerdotal, adoração de pessoas e etc. Quando Ninrode morreu, Semíramis proclamou que ficou grávida milagrosamente (a verdade é que era adúltera) e o filho que nasceu era Ninrode reencarnado. Então, Semíramis e o seu filho (Tamuz) se tornaram a mãe e o filho que este povo idólatra adorou como Deus. Este filho (Tamuz) se tornou o deus do sol Baal, e Semíramis a deusa Asterote. Este povo celebrou a sua religião com muita imoralidade. Este povo odiou o povo verdadeiro de Deus e expulsou-o para re-estabelecer a sua religião pagã. Não é uma descrição da Igreja Católica Romana? Ela somente mudou os nomes de tudo isto, dando nomes bíblicos e cristãos, e continuou adorando as mesmas pessoas idólatras e pagãs (A Madona e seu Filho falso).

Tudo isto vai aumentando até o Anticristo chegar para ser o líder mundial e ser adorado

como Deus. Foi tudo isto que Ninrode e Tamuz queriam: um só governo, religião e economia mundiais. Deus destruiu isto naqueles dias antes que Satanás pudesse cumpri-lo. Mas, Satanás não desistiu, ele ainda está trabalhando para isto (II Ts. 2: 3-8). Satanás cumprirá isto mesmo um dia (Ap. 13). É isto mesmo que o mundo quer: líder, economia, religião; uma nova ordem mundial. Mas, o Cristo verdadeiro não quer! Novamente Cristo virá para desfazer a obra de Satanás (II Ts. 2: 8-12).

14. A Torre de Babel. 11: 1-32. Este acontecimento é tanto importante quanto o dilúvio. Dá-nos a origem das línguas e os característicos físicos humanos. É um evento que de verdade aconteceu e um milagre de Deus que mostra o juízo divino. Também revela a deterioração da condição moral e espiritual do mundo, de Ninrode e dos seus seguidores. Ninrode mesmo se tornou o deus deste povo que adorava as hostes dos céus (planetas, estrelas, lua e o sol principalmente). Eles de propósito deixaram os mandamentos de Deus e adoraram a criação de Deus em vez de Deus mesmo. Eles edificaram uma torre dedicada à adoração das hostes dos céus que eram seus deuses. É isto que o versículo 4 significa quando diz que edificaram "uma torre cujo cume toque nos céus". Era uma afronta contra Deus iniciado e introduzido por Satanás que se acabou na confusão. A Torre de Babel é um monumento ao pecado humano e não à bondade e faculdade inventiva humana. Mostra a depravação humana bem no princípio da Bíblia novamente.

Eles se acharam mais sábios do que Deus e Noé. v. 1-4. Eles racionaram que era melhor ficar juntos do que ser espalhados sobre a face de toda a terra. Mas, foi isto mesmo que Deus tinha mandado fazer (9:1-3). Quando o homem acha que é mais sábio do que Deus, o resultado sempre é confusão. Mas, quando o homem seguiu a verdade de Deus em confiança, o resultado é o contrário. Observa as razões humanas porque queriam ficar juntos e não ficar espalhados como tinha mandado.

1. v. 1. "E era toda a terra duma língua e duma mesma fala". Mais fácil comunicar, entender, trabalhar juntos, cooperar um ao outro e estabelecer uma nação.

2. v. 2. Era uma terra que podia suprir as necessidades do povo todo e espaçosa para receber uma população grande. Eles mostraram a sua falta de obediência e fé em Deus e na Sua Palavra. Porque Deus sempre abençoa o povo que seguiu e confia nos seus mandamentos pela fé. Mas, não abençoa desobediência e incredulidade.

3. v. 3-4. Eles resolveram edificar uma cidade e uma torre religiosa. Em vez de cumprir a vontade de Deus (ser espalhado na terra toda) e fazê-la com a proteção e bênção de Deus, eles preferiam depender da sua própria proteção e provisão. Em vez de adorar o Deus verdadeiro, eles preferiam adorar as hostes celestiais e esquecer Deus totalmente. Ó homens insensatos!

4. v. 3. Eles não acharam pedra nem material para fazer massa naquela terra para edificar a cidade e a torre, mas isto não impediram os seus planos malignos. Eles fizeram tijolo e usaram betume (tipo de asfalto ou piche, produto petróleo) como a massa. Eles estavam dedicados e determinados para fazer seus planos malignos. Ó como é o homem depravado persistente na sua obra má! O salvo deve estar tanto dedicado para fazer a obra de Deus quanto o perdido está dedicado para fazer a obra de Satanás!

O que foi que eles edificaram e fizeram? v. 4.

1. Edificaram uma cidade com uma torre religiosa dedicada aos seus deuses falsos. É isto que significa a frase "cujo cume toque nos céus". Era um observatório para contemplar as hostes celestiais. Era uma torre feita como uma pirâmide com muitos andares. Estas torres foram feitas de andares de cores variadas representando os planetas. Cada andar era dedicado para uma das suas idolatrias. O cume dela foi dedicado à adoração das hostes celestiais. Este tipo de torre é chamado Zigurato e é um templo-torre. A palavra Babel na língua hebraica significa "confusão"

e na língua caldaica "O Portão de Deus". Veja o estudo anterior sobre Ninrode, Semíramis e Tamuz. Era uma religião contra Deus, e que ficou em competição e rebelião contra Deus. Toda religião falsa começou aqui e tem a sua origem nela, e especialmente a Igreja Católica Romana (veja Ap. 17).

2. Eles disseram " façamo-nos um nome". Eles queriam ficar conhecidos e famosos na terra. Mostra o seu orgulho, rebelião, tolice e ambição malvadas. Observa o que Salomão disse: Prov. 10:7 e 22:1. Eles ficaram conhecidos mesmo, mas não de nome bom, mas de mal e rebelde. Queremos ser conhecidos como os servos fiéis de Deus? Então temos que procurar obedecer e servir o Senhor em verdade!

3. Eles queriam evitar ser espalhados sobre a face de toda a terra. Foi exatamente o que Ninrode queria, ser o líder da terra toda. Ele fez isto astutamente dizendo que era para o bem de todos. O desejo dele era egoísta e provocado por Satanás. É sempre assim que Satanás faz a sua obra. Ele diz que é para o bem do povo para seguir o seu plano, mas é puramente uma mentira, porque ele somente quer ser Deus e controlar todos os homens. Satanás ainda está trabalhando para este fim: a nova ordem mundial, um governo mundial, um líder mundial (anticristo), um povo unido por ele, uma língua universal e uma religião mundial e universal. Com certeza, Satanás quer destronizar Deus e se tornar Deus mesmo. Foi por isto que ele caiu do céu (Is. 14 e Ez. 28). É isto mesmo que o povo do mundo quer? SIM, com toda certeza. Porque já disseram: "Solta Barrabás, mas crucifica Jesus", (Mat. 27:21-23).

O Juízo de Deus. v. 5-9. Somente Deus merece ser o Rei dos reis, o Senhor dos senhores e adorado pelo homem. Deus não aceita que o homem dê a sua glória e adoração para alguma outra coisa. Por isso, Deus confundiu a língua deles. Observa que a TRINDADE é revelada no versículo 7: quando Deus fala neste versículo na primeira pessoa plural; "desçamos" e "confundamos". Observa algumas coisas sobre o juízo de Deus deles.

1. Deus é longânimo. Deus deu tempo para o povo se arrepender do seu pecado e rebelião. Esta é uma misericórdia não merecida pelo homem.

2. Era a obra dos filhos dos homens (v. 5), não dos filhos de Deus. A religião falsa e a rebelião são a obra do homem depravado, não do homem regenerado pela graça e poder do Espírito Santo. Observa que Deus sempre tem na terra "um resto, segundo a eleição da graça" que "não dobraram os joelhos diante de Baal"; (Rm. 11:4-5).

3. Deus confundiu a obra de Satanás antes que pudesse terminá-la, mas não aniquilou-a totalmente (II Ts. 2:7). A sua vontade foi cumprida depois da confusão da língua dos homens, porque eles ficaram espalhados na face de toda a terra. Mas a obra de Satanás continua e continuará até que Jesus Cristo venha para destruir Satanás e a sua obra uma vez para sempre (II Ts. 2:8). Satanás não desistiu ainda de fazer e tentar cumprir a sua obra começada nos dias de Ninrode, mas ele continua e conseguirá futuramente. Mas, também Deus não desistiu e um dia ele destruirá Satanás e a sua obra para sempre. Naquele dia O Senhor Jesus Cristo será o REI DOS REIS da terra toda (Zc. 14:9-21).

A Genealogia de Sem até Abraão. v. 10-32. Até estes versículos (Gn. 1:1 - 11:10) a Bíblia contou a história da humanidade, mas daqui para frente a Bíblia conta a história do povo escolhido de Deus. Deus dá a genealogia da descendência de Sem até Abraão. Começando com capítulo 12 de Gênesis temos a história de Israel, e continuará dando-a até o Novo Testamento. Mas, também o Novo Testamento continua dando a história do povo eleito de Deus, é só que no Novo Testamento esta história se torna e se mistura com a história do povo eleito gentio de Deus.

A SEGUNDA DIVISÃO DO LIVRO - GÊNESIS 12 - 50 ABRAÃO A MOISÉS

Entre Adão e Abraão tem mais ou menos 2000 anos (4000 a. C. - 2000 a. C.). Entre Abraão e Moisés tem mais ou menos 500 anos (2000 a. C. - 1500 a. C.).

O esboço da segunda divisão de Gênesis 12 - 50 é o seguinte. 1. Abraão e Sua Vida, 12-25. 2. Isaque, o Filho de Promessa, 25-26. 3. Jacó e Seus Doze Filhos, 27-36. 4. José, o Salvador do Seu Povo, e Israel no Egito, 37-50. Neste período de tempo a Bíblia fala sobre quatro homens notáveis: Abraão, Isaque, Jacó e José.

1. Abraão e Sua Vida. 12-25. Abrão (o nome dele se tornou Abraão no capítulo 17:4-5, Abrão significa pai elevado, Abraão significa pai de muitas nações) era Semita. Sem era um dos filhos de Noé. Deus escolheu a descendência de Sem para receber a sua bênção pela graça. Deus escolheu Abrão para ser o pai da Nação de Israel pela graça. Deus escolheu Abrão para revelar a sua revelação e o plano da redenção do homem. A terra de Abrão era Ur dos Caldeus (11:31), que fica no sul de Babilônia, entre os rios Tigris e Eufrates, hoje em dia é Iraque. Era nesta região que Ninrode estabeleceu seu reino rebelde. Era uma terra civilizada, comercial, educada e cheia de idolatria. De lá Abrão saiu e ficou em Harã (11:31-32). Harã fica bem ao norte de Damasco. De Harã ele viajou para Siquém que fica na Palestina perto da cidade de Samaria (12:6). Quando houve uma grande fome na Palestina (12:10) ele foi ao Egito e depois voltou de lá muito rico para Betel da Palestina (13:2-3). Foi aqui que ele se separou de Ló e depois continuou morar na terra de Canaã (13:12).

O Pacto de Deus para com Abrão. 12-17.

1. Abrão foi chamado por Deus para sair da sua terra e ir para outra terra pela fé. v. 12:1-9. Deus chamou Abrão e fez um pacto com ele incondicional pela graça. Não dependeu de Abrão o que Deus tinha decidido fazer por ele, mas sim de Deus totalmente. A família de Abrão e Abrão mesmo eram idólatras? Observa Josué 24:2. Observa que Deus prometeu (a promessa sétupla) fazer para com Abrão: A. fazer dele uma nação grande, B. abençoá-lo, C. engrandecer seu nome, D. ele seria uma bênção, E. abençoar os que te abençoarem, F. amaldiçoar os que te amaldiçoarem, G. que nele todas as nações da terra seriam benditas (12:2-3). Também Deus deu para ele e a sua semente a terra da palestina para sempre. Porque e como Deus fez isto? Porque lhe agradou fazer pela sua maravilhosa graça. Foi Deus que decidiu fazer isto pela sua graça puramente e não porque Abrão pediu, nem porque mereceu, nem porque era homem bom e justo. Pela graça Deus cumpriu a sua vontade em Abrão e fez dele homem de muita fé e fidelidade. Foi isto mesmo que Deus fez e ainda faz.

2. Abrão falhou quando estava provado por Deus. v. 12:10-20. Quando houve uma prova na vida dele (a grande fome na Palestina), ele fez o que muita gente faz, fugiu para o Egito, que é simbólico do mundo. As vezes os salvos tentam resolver seus problemas e dificuldades de vida por si mesmo, em vez de confiar em Deus e chegar mais perto dele. O que aconteceu quando Abrão estava no Egito (o mundo)? Ele ficou fraco, desconfiante, inconstante, vacilante, comprometido e por isso mentiu. Quando o salvo deixa o lugar de bênção (Betel, que significa a casa de Deus) para ficar no mundo (Egito, que simboliza o mundo), é isto que vai acontecer cada vez - pecado.

3. Abrão voltou para Betel. v. 13:1-18. Ele voltou para o lugar de bênção muito rico, mais não sem problemas. Porque houve contenda entre os pastores de Abrão e os pastores de Ló. A riqueza realizada lá no Egito (o mundo) criou isto? Parece que sim! Pode ser o resultado de viajar no mundo um pouco? O salvo pode voltar a Betel (casa de Deus), mas não vai ficar logo como antes. O efeito, o resultado e a consequência de ficar no Egito (o mundo) já tinha pegado em Ló e muito, porque não teve jeito para Abrão e Ló continuar mais juntos. A única maneira de resolver a dificuldade entre eles foi uma separação. O salvo tem que se separar dos outros crentes mundanos ou eles vão se acabar sendo do mesmo jeito. Ló escolheu o mundo (Sodoma e

Gomorra) e chegou cada vez mais perto dele (13:10, 13:12, 14:12, 19:1). Ló era salvo? Sim (II Pe. 2:7). Como é que é perigoso para o salvo começar olhar para o mundo! Mas, observa Abrão, ele ficou no lugar abençoado e Deus abençoou ele ricamente. Nota a diferença na olhada de Abrão e Ló (13:10 e 13:14). Deus nos ajude ficar olhando para as coisas de Deus e nunca para as coisas do mundo!

4. A Primeira Guerra Falada na Bíblia. v. 14:1-16. Esta guerra aconteceu ao sul da terra de Canaã quando quatro reis da região que fica entre os rios Eufrates e Tigres fizeram guerra contra cinco reis da Palestina e tomaram a conta deste povo e escravizaram-o. Ló morava em Sodoma e Gomorra que fizeram parte desta região. Depois de 12 anos de ser escravizado por eles, este povo escravizado não aguentou mais este mal-tratamento e rebelou contra seus inimigos tentando se livrar deles. Mas, não deu certo, e eles continuaram os escravos deles. Os vencedores levaram toda a fazenda e todo o mantimento de Sodoma e Gomorra e também levaram Ló preso com toda a sua família e fazenda. Quando Abrão soube o que tinha acontecido, ele foi com seus servos bem armados (318 homens) para livrar Ló e tudo que era dele.

Podemos observar algumas coisas sobre guerra: 1. As vezes é necessária; 2. Não foi condenado por Deus, mas, ao contrário, abençoado por Deus (v. 18-20); 3. Abrão era homem de paz, mas este fato não o impediu lutar pela justiça; 4. Tem hora de fazer guerra justamente e com obrigação; 5. Devemos defender os outros, se for necessário.

5. O Encontro de Abrão com Melquisedeque. 14:17-24. Hebreus 7 nos ensina que Melquisedeque fala de Cristo. Há duas opiniões sobre a identidade de Melquisedeque: era uma manifestação do Senhor Jesus Cristo, ou que ele era somente homem simbólico de Cristo. Qual das duas é certa? Parece que Melquisedeque era homem simbólico de Cristo só pelos seguintes motivos: Hebreus 7:3 diz que "sendo feito semelhante ao Filho de Deus", indicando que era uma figura de Cristo; e Gênesis 14 diz que Melquisedeque era um rei naquela terra, até diz o nome da cidade - Salém.

Melquisedeque simbolizou Jesus Cristo, o sacerdote eterno do seu povo. Heb. 5:10 e 7:21 diz que Jesus Cristo é "chamado por Deus o sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque", mas "não segundo a ordem de Aarão".

Vamos observar porque.

Jesus Cristo é mais do que só um sacerdote, Ele é o Rei-Sacerdote do seu povo. Ele é o Filho de Deus, o Soberano do universo todo, e por isso o Rei dos reis. Aarão não foi um rei. O sacerdócio de Aarão foi segundo a descendência humana, mais o sacerdócio de Cristo é como o sacerdócio de Melquisedeque, ordenado por Deus diretamente. É pela descendência divina, Jesus é o Filho de Deus. Jesus é o único Filho de Deus, por isso sabemos que o povo de Deus só tem um único sacerdote, e o nome dele é Jesus Cristo (I Tm. 2:5). Por isso, Jesus é chamado o "sumo" sacerdote.

A ordem do sacerdócio de Melquisedeque era superior à ordem do sacerdócio de Aarão. Era eterno. Diz em Hebreus 7:3 quando está falando sobre Melquisedeque; "Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece para sempre". No sacerdócio de Aarão os sacerdotes morreram e outros tinham que ficar no lugar deles (Heb. 7:23-25). Mas, Jesus Cristo não morre, nem muda de maneira nenhuma, ele é eterno e imutável, por isso o Sumo Sacerdote do povo de Deus é eterno e a nossa salvação também.

Como Melquisedeque, Jesus Cristo é o Rei de justiça e paz (Heb. 7:2, o nome Melquisedeque significa justiça e o nome Salém significa paz). Aarão não podia fazer a justiça e paz pelo povo de Deus, mas somente os sacrifícios que simbolizaram a justiça e paz que o Salvador ia fazer por nós depois (Heb. 7:26-27). Jesus Cristo Si ofereceu para ser o cordeiro imaculado e incontaminado uma vez para sempre. Aarão tinha que oferecer continuamente os

mesmos sacrifícios, mas Jesus fez uma vez para sempre, a salvação do seu povo foi feita, terminada, consumada eternamente. Assim Jesus fez a nossa justiça e paz eterna.

A nossa salvação está segura até o nosso Salvador, O Sumo Sacerdote, morrer. Quando vai ser? NUNCA!

6. Abrão É Animado por Deus e Prometido um Filho. 15:1-21. Depois da guerra, parece que Abrão ficou temendo seus inimigos novos e desencorajado. Também Abrão ficou preocupado, porque Deus tinha prometido fazer dele o pai de muitas nações, mais não tinha nenhum filho ainda, e ele não queria para o mordomo da sua casa, o damasceno Eliézer, ser o seu herdeiro. Deus de novo reafirmou a sua promessa para com ele. Deus disse novamente que ia dar para ele um filho dele mesmo para ser o seu herdeiro e que ia fazer da semente dele como as estrelas dos céus em número, e que ia dar a terra prometida a ela. Abrão creu no Senhor de toda fé. Homem de grande fé!

Para simbolizar o pacto que Deus fez com Abrão, ele mandou Abrão sacrificar uns animais e arranjá-los de uma maneira que mostrou o pacto que fez para com ele. O costume do povo daquela época foi arrancar os sacrifícios divididos no meio em pares representando os dois que estavam fazendo o pacto, e depois os dois passaram pelo meio dos sacrifícios simbolizando o seu pacto. Neste caso, foi um forno de fumo e uma tocha de fogo que passaram por aquelas metades (v. 17). Neste caso foi somente Deus, Abrão não passou, que passou pelo meio dos sacrifícios. Porque Deus só? Isto simbolizou o pacto que Deus fez com Abrão. Este pacto foi feito por Deus com Abrão pela graça, não foi uma coisa que Abrão fez, nem mereceu, não dependeu de Abrão, mas somente e totalmente de Deus. O pacto que Deus o Pai fez para salvar os seus eleitos, foi feito pela graça incondicional e imerecida. Observa também que a única maneira que Deus pode mostrar a sua graça aos seus eleitos é pelo derramamento de sangue. Isto simboliza o sangue derramado do Cordeiro de Deus, Jesus Cristo, para salvar o seu povo. Depois no versículo 18 Deus reafirmou o seu pacto para com Abrão (v. 18).

Observa que depois de fazer a preparação dos sacrifícios (v. 10-12) que demorou cumprir a promessa feita por Deus. Depois desta promessa messiânica demorou quase dois mil anos para o Messias de Deus chegar e cumprir a promessa de Deus. Enquanto Abrão estava esperando, ele tinha que fazer sair as aves que estavam descendo sobre os cadáveres. Simboliza os ataques e tentativas de Satanás para impedir e desfazer a obra do Messias em salvar o seu povo. O povo de Deus tem que ficar alerta para não deixar Satanás estragar a obra de Deus.

7. O Nascimento de Ismael. 16:1-16. Sarai, (a esposa de Abrão que tinha 76 anos de idade, v. 16:16 e 17:17), não podia gerar filhos, e por isso ela ficou desconfiante sobre a promessa de Deus e se encarregou para resolver isto. Ela deu para Abrão a sua serva (Hagar) para ter filhos dela. Abrão aceitou e teve um filho por ela, Ismael. Mas, não deu certo, como sempre quando a gente não confia e espera em Deus para cumprir a sua promessa. Houve contenda e inveja entre as duas. Hagar desprezou Sarai, e Sarai afligiu Hagar por isso. Hagar fugiu da face de Sarai e o anjo do Senhor apareceu a ela e mandou-a voltar e que o filho dela ia ser grande na terra. Ismael é o pai dos Árabes. Mas, Ismael não foi o filho da promessa, Deus ia ainda cumprir a Sua promessa em dar Isaque, o filho da promessa.

8. O Nome de Abrão Mudado para Abraão. 17:1-27. Abrão tinha 86 anos de idade quando Ismael nasceu (16:16). Agora neste capítulo ele tem 90 anos (v. 1). O nome de Deus, El Shadai, aparece pela primeira vez na Bíblia no versículo 1. El significa Deus, e Shadai significa o peito ou seio da mulher. Este nome significa que Deus é aquele que amamenta os seus filhos, que nutre ou alimenta os seus filhos, e também que satisfaz os seus filhos. Fisicamente Abrão e Sarai não podiam ter filhos, mas o Deus que nutre os seus filhos podia dar esta capacidade para eles. Por isso, Deus mudou os nomes de Abrão (pai elevado) e Sarai (mãe governadora) para Abraão (pai de muitas nações, v. 5) e Sara (princesa, v. 15-16). A promessa feita por Deus para fazer

deles os pais de muitas nações é confirmada novamente. Nota a diferença nas idades de Abraão e Sara (dez anos, v. 17). Deus também prometeu fazer de Ismael uma grande nação.

Nesta passagem também a circuncisão é estabelecida. Nota a idade de Abraão quando foi circuncisado (v. 24). A circuncisão era o sinal visível do pacto que Deus fez com Abraão e a sua descendência (nação judaica) para sempre. Simbolicamente a circuncisão fala sobre a obra da graça de Deus no novo nascimento, que é uma circuncisão espiritual. Leia Rm. 2:28-29 e Cl. 2:9-15. Esta é a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo da carne pela circuncisão de Cristo. No novo nascimento Deus faz uma obra da graça divina no coração do pecador separando-o dos pecados da carne. É a operação de Deus, uma cirurgia espiritual, divina e invisível. O efeito desta cirurgia se mostra na vida do nascido de novo na justiça. Como a circuncisão física é irrevogável, também a circuncisão divina é irrevogável. Porque no novo nascimento acontece uma mudança no coração do convertido que é eterna. O sinal da circuncisão foi somente para a descendência de Abraão, os filhos da promessa. A circuncisão espiritual e divina que vem pela graça, é somente para os eleitos de Deus, os filhos da promessa. Esta circuncisão espiritual e divina foi feita possível pela circuncisão de Cristo. Porque Cristo si separou totalmente dos pecados da carne. Graças a Deus pela operação da graça de Deus no coração dos eleitos. A sua promessa para conosco fica firme!!

Abraão, o Amigo de Deus. 18-20.

1. O Senhor Jesus Cristo Apareceu a Abraão com Dois Anjos. 18:1-33. Podemos saber que um destes varões é o Senhor Jesus Cristo (v. 13, 17, 22 e 33). Eles vieram para anunciar que eles iam ter o filho prometido. Sara estava na tenda e ouviu o Senhor dizer que ia ter um filho, e Sara riu-se porque duvidou que podia acontecer. O Senhor repreendeu-a e depois ela negou que tinha rido que foi uma mentira. O Senhor falou que não há nada que é difícil demais para o Senhor fazer.

Logo depois os varões se levantaram olhando para Sodoma e Gomorra, porque o Senhor ia destruir estas cidades. O Senhor não achou certo esconder a destruição de Sodoma e Gomorra de Abraão, e por isso anunciou a ele os seus planos. O Senhor destruiu Sodoma e Gomorra porque o seu pecado se agravou muito. Este povo praticou todo tipo de imoralidade (prostituição e homossexualismo), idolatria e rebelião. Os dois anjos foram para destruir Sodoma e Gomorra e o Senhor ficou ainda com Abraão (v. 22). A longanimidade de Deus tinha acabada. Deus é longânime, mais a sua longanimidade tem fim. Também fala sobre a ira futura de Deus que virá com certeza. Porque o Juiz de toda a terra fará justiça! (v. 25).

Observa algumas coisas sobre a intercessão de Abraão para com Deus. (v. 23-33). Até vier a destruição divina da terra por causa de pecado, devemos fazer oração pelos homens. Devemos viver vidas santas e separadas, como Abraão fez, não como Ló fez. Devemos instruir nossos filhos nas coisas de Deus, como Abraão (v. 19), não como Ló. Observa que os salvos não serão destruídos com os perdidos.

2. A Destruição de Sodoma e Gomorra por Deus. 19:1-38. Quando os dois anjos chegaram em Sodoma, eles foram encontrados por Ló, que estava assentado à porta da cidade. Ó que coisa triste demais. Uma vez Ló estava longe destas coisas pecaminosas e terríveis mas agora ele está bem no meio delas. Observa o afastamento dele das coisas de Deus para aceitar as coisas do mundo: não podiam habitar juntos (13:6), houve contenda (13:7), levantou Ló os seus olhos (13:10), Ló escolheu, (13:11), armou as suas tendas até Sodoma (13:12), Ló habitava em Sodoma (14:12), estava Ló assentado à porta de Sodoma (19:1), e habitou numa caverna (19:30). Ló era homem salvo (II Pe. 2:8) que afastou de Deus e se acabou na desgraça. Ele perdeu tudo por causa da sua infidelidade: filhos, esposa, reputação, caráter e até no fim se acabou na desgraça. Mas, Deus não deixou Ló em Sodoma, trouxe-o para fora. A esposa de Ló era salva? A Bíblia não diz com certeza. Como é que é coisa triste para viver e morrer e depois a gente fica na dúvida sobre a

sua salvação. Deus nos ajude olhar para Deus e as coisas dele, mais nunca para o mundo e as coisas dele!

A última vez que vemos Ló no Velho Testamento é uma coisa tão triste. Ele está morando numa caverna depois de ficar bêbado e ter cometido incesto com as suas próprias filhas. O homem que começou na casa de Deus (Betel) se acabou numa caverna com as suas filhas grávidas dos seus próprios filhos. Ele saiu de Betel com a esposa, filhos, gado, ovelhas, tendas, companheiros, riqueza; mas se acabou sem nada. Os filhos nascidos das filhas de Ló (Moabe, pai dos Moabitas; e Benami, pai dos Amonitas) eram os inimigos de Israel sempre depois. O resultado ruim de afastar de Deus ficará com o crente sempre depois. Pecado, afastamento e rebelião são coisas degradantes e vergonhosas que trazem somente desgraça e vergonha para a vida. Pecado e rebelião levam a pessoa mais longe de Deus do que queria viajar; prendem a pessoa mais tempo do que queria ficar; e custam a pessoa mais do que queria pagar. Ó que maneira triste para um salvo terminar a vida!

3. Abraão Engana. 20:1-18. Este capítulo mostra que apesar do fato que Abraão era homem de Deus, de muita fé em Deus, fidelidade, dedicação e esperança; ele falhou algumas vezes na vida. Os crentes em Jesus Cristo são salvos e perdoados de todo pecado, mas não são perfeitos na prática ainda.

Esta é a segunda vez que ele fez o mesmo erro (Gn. 12). Os crentes as vezes fazem os mesmos erros mais de uma vez, não devem, mas fazem. Abraão tinha visto já algumas vezes a bênção, livramento, suprimento e a fidelidade de Deus, como é que ele podia ter faltado agora a fé em Deus para protegê-lo? Mostra a fraqueza humana! Não tem desculpa, porque devemos servir o Senhor com toda fidelidade, mas o melhor que podemos fazer no serviço dele vai faltar algumas coisas ainda. Mostra que os salvos podem desviar-se facilmente, temos que ter muito cuidado para não deixar isto acontecer.

Como foi o engano dele? Foi uma mentira total? Não, ele contou a verdade pela metade. Porque Sara era a filha do pai de Abraão, mas não a filha da mãe dele (v. 12). Ele contou a verdade, mas não toda a verdade. Ele contou somente a parte da verdade que podia ajudar ele.